

# Alfa Seguradora S.A.

**Demonstrações financeiras  
intermediárias em 30 de junho  
de 2017**

# Conteúdo

<b>Relatório da diretoria</b>	<b>3</b>
<b>Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>5</b>
<b>Balancos patrimoniais</b>	<b>8</b>
<b>Demonstrações de resultados</b>	<b>9</b>
<b>Demonstrações de resultados abrangentes</b>	<b>10</b>
<b>Demonstrações das mutações do patrimônio líquido</b>	<b>11</b>
<b>Demonstrações dos fluxos de caixa - Método indireto</b>	<b>12</b>
<b>Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias</b>	<b>13</b>

# Relatório da diretoria

## Senhores Acionistas

Em cumprimento às disposições estatutárias, submetemos à apreciação dos Senhores Acionistas as Demonstrações financeiras intermediárias relativas aos semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016, acompanhadas do relatório de auditoria.

## Comentários sobre nossas operações

Os prêmios emitidos (desconsiderando os prêmios de riscos vigentes não emitidos) tiveram aumento de 17,12%, comparado com mesmo período do ano anterior. Excluindo a operação do DPVAT o crescimento dos prêmios emitidos foi de 26,4%. Os prêmios ganhos tiveram crescimento de 4,91% quando comparado com o mesmo período do ano anterior. O índice combinado operacional (sinistros, custos de aquisição, resultado com resseguro e outras receitas e despesas operacionais) permaneceu estável num patamar de 95% do prêmio ganho, comparado com o semestre anterior. As receitas das aplicações financeiras, basicamente em títulos públicos federais, apresentaram redução de 1,5 pontos percentuais em relação ao prêmio ganho, comparado ao mesmo período ano anterior. O retorno sobre o patrimônio líquido inicial foi de 4,4% (anualizado) contra 5,4% (anualizado) do mesmo período do ano anterior.

Os efeitos da operação do DPVAT já se encontram nos índices mencionados acima.

## Cenários e perspectivas

O ano de 2017 tem sido de certa forma contraditório. Se por um lado, vem apresentando efeitos levemente positivos na economia, por outro lado ainda perdura a crise no âmbito político. As reformas econômicas, os incentivos à retomada da atividade e o controle da inflação se destacam em termos positivos, no entanto dificuldades nos acordos entre líderes do governo, investigações da operação Lava-Jato, desemprego latente e a lenta recuperação na confiança dos investidores, geram instabilidade no cenário prospectivo.

A medida que as expectativas de inflação dos agentes se ancoravam abaixo do centro da meta para 2018 e a confiança estava se reestabelecendo, os ativos financeiros e dados econômicos seguiam em direção de uma recuperação da economia e melhora no cenário, permitindo ao Banco Central um horizonte maior de flexibilização da política monetária, com projeções de mercado para a taxa Selic em torno de 8% a.a. até o final de 2017. No entanto, com o desemprego atingindo 13,7%, alta capacidade ociosa da indústria e baixos investimentos, a atividade vem mostrando lenta recuperação em diversos setores da economia.

No âmbito político, o desenrolar das Reformas Trabalhista e da Previdência delineavam perspectivas positivas, principalmente do lado fiscal, ratificando o compromisso do governo e da equipe econômica em colocar o país em rota de um crescimento sustentável.

Em maio, após a curva de juros e a taxa câmbio atingirem patamares próximos às mínimas, o otimismo foi interrompido por mais uma crise política envolvendo o governo central, que pôs novamente em xeque a credibilidade do Governo e a continuidade das reformas, aumentando os riscos e a volatilidade dos ativos financeiros.

Apesar dessas oscilações, ao longo dos últimos meses, a aprovação da Reforma Trabalhista e o distanciamento da equipe econômica dos problemas políticos, deram um certo alívio aos investidores, contribuindo para devolver parte da credibilidade do Governo, fazendo com que os níveis atuais dos preços dos ativos se aproximassem dos observados anteriormente ao episódio envolvendo o governo central e outros integrantes da base aliada.

No mercado internacional, a incerteza com relação ao governo de Donald Trump perdura, enquanto podemos evidenciar uma melhora da atividade econômica na Zona do Euro. Sem muitas surpresas no contexto internacional e com as commodities reagindo positivamente, o fluxo de capital para países emergentes se acentuou, fazendo com que as moedas e os ativos desses países se valorizassem ao longo deste primeiro semestre de 2017.

A expectativa para o próximo semestre está pautada na queda da taxa Selic, inflação comportada e expectativa pela aprovação da reforma da previdência, mesmo que alterada em diversos pontos. Ainda assim, o problema fiscal persiste, a atividade econômica deve permanecer fraca e quaisquer novidades no âmbito da Lava-Jato e possíveis imbrólios políticos podem trazer novamente aversão ao risco e volatilidade nos mercados.

No âmbito da Seguradora, a Confederação Nacional das Seguradoras (CNseg), para o ano de 2017, foi estimado um crescimento nominal da arrecadação do mercado que estava entre 9% e 11%. Neste primeiro semestre o mercado de seguros não se encontra tão otimista, o crescimento de 3,5% no primeiro semestre de 2017 com igual período do ano de 2016, gera uma expectativa de que o setor fique em aproximadamente 7%, abaixo do intervalo projetado para o ano de 2017. A redução neste primeiro semestre da arrecadação de prêmios do DPVAT influenciou no comportamento do setor. Apesar da lenta recuperação da economia brasileira, a Companhia continuará buscando manter uma produção eficaz, buscaremos sempre adequar os nossos produtos para a demanda do mercado atual, oferecer melhores serviços, privilegiar a eficiência operacional, redução das despesas administrativas e consequentemente melhorar em nossa rentabilidade.

#### **Agradecimentos**

Agradecemos aos Senhores Acionistas a confiança em nós depositada; aos Órgãos Reguladores e Fiscalizadores do mercado pela orientação; aos nossos Funcionários, pelo trabalho e a competência no desempenho de suas funções e aos nossos Corretores e Segurados, o prestígio concedido.

#### **A Diretoria**



KPMG Auditores Independentes  
Rua Arquiteto Olavo Redig de Campos, 105, 6º andar - Torre A  
04711-904 - São Paulo/SP - Brasil  
Caixa Postal 79518 - CEP 04707-970 - São Paulo/SP - Brasil  
Telefone +55 (11) 3940-1500, Fax +55 (11) 3940-1501  
www.kpmg.com.br

## **Relatório dos auditores independentes sobre as demonstrações financeiras intermediárias**

Aos Administradores e Acionistas da  
**Alfa Seguradora S.A.**  
São Paulo - SP

### **Opinião**

Examinamos as demonstrações financeiras intermediárias da Alfa Seguradora S.A. ("Companhia"), que compreendem o balanço patrimonial em 30 de junho de 2017 e as respectivas demonstrações intermediárias do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas selecionadas, compreendendo as políticas contábeis significativas e outras informações elucidativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras intermediárias acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Alfa Seguradora S.A. em 30 de junho de 2017, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o semestre findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP.

### **Base para opinião**

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias". Somos independentes em relação à Companhia, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

### **Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras intermediárias e o relatório do auditor**

A Administração da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.



Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras intermediárias não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras intermediárias, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras intermediárias ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

### **Responsabilidades da Administração e da governança pelas demonstrações financeiras intermediárias**

A Administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras intermediárias de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras intermediárias livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração é responsável pela avaliação da capacidade da Companhia continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras intermediárias, a não ser que a Administração pretenda liquidar a Companhia ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras intermediárias.

### **Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras intermediárias**

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras intermediárias, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras intermediárias.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:



Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras intermediárias, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas, não, com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Administração.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras intermediárias ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras intermediárias, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras intermediárias representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

São Paulo, 31 de agosto de 2017.

KPMG Auditores Independentes  
CRC 2SP014428/O-6

Zenko Nakassato  
Contador CRC 1SP160769/O-0

**Alfa Seguradora S.A.**

**Balancos patrimoniais**

Em 30 de junho de 2017 e 31 de dezembro de 2016.

(Em milhares de Reais)

ATIVO	Nota	2017	2016		Nota	2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>543.995</b>	<b>527.606</b>			<b>412.767</b>	<b>400.691</b>
<b>Disponível</b>		<b>1.080</b>	<b>1.033</b>	<b>Contas a pagar</b>		<b>33.984</b>	<b>36.007</b>
Caixa e bancos		1.080	1.033	Obrigações a pagar	9a	18.858	21.090
<b>Aplicações</b>	3	<b>384.418</b>	<b>371.722</b>	Impostos e encargos sociais a recolher		6.102	6.019
<b>Créditos das operações com seguros e resseguros</b>		<b>88.520</b>	<b>83.359</b>	Encargos trabalhistas		2.219	1.695
Prêmios a receber	4	80.799	76.295	Impostos e contribuições	9b	530	1.366
Operações com resseguradoras	5a	7.721	7.064	Outras contas a pagar	9c	6.275	5.837
<b>Outros créditos operacionais</b>		<b>7.658</b>	<b>8.543</b>	<b>Débitos de operações com seguros e resseguros</b>		<b>23.623</b>	<b>26.120</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>	5b	<b>16.518</b>	<b>19.650</b>	Prêmios a restituir		273	230
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>3.666</b>	<b>2.690</b>	Operações com resseguradoras	5c	8.178	10.671
Títulos e créditos a receber		913	1.099	Corretores de seguros e resseguros		14.857	15.086
Créditos tributários e previdenciários	7a	849	530	Outros débitos operacionais		315	133
Outros créditos		1.904	1.061	<b>Depósitos de terceiros</b>	10	<b>495</b>	<b>965</b>
<b>Outros valores e bens</b>	6	<b>4.625</b>	<b>3.645</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	11a	<b>354.665</b>	<b>337.599</b>
Bens à venda		4.625	3.645	Danos		354.665	337.599
<b>Despesas antecipadas</b>		<b>271</b>	<b>137</b>			<b>30.408</b>	<b>30.108</b>
<b>Custos de aquisição diferidos</b>	11c	<b>37.239</b>	<b>36.827</b>	<b>Provisões técnicas - seguros</b>	11a	<b>11.423</b>	<b>10.933</b>
Seguros		37.239	36.827	Danos		11.423	10.933
<b>Ativo não circulante</b>		<b>31.896</b>	<b>31.291</b>	<b>Outros débitos</b>		<b>18.683</b>	<b>18.869</b>
<b>Realizável a longo prazo</b>		<b>28.909</b>	<b>28.283</b>	Provisões judiciais	13a	18.683	18.869
<b>Aplicações</b>	3	<b>9.168</b>	<b>8.700</b>	<b>Débitos diversos</b>		<b>302</b>	<b>306</b>
<b>Ativos de resseguro e retrocessão</b>	5b	<b>1.748</b>	<b>1.642</b>		14	<b>132.716</b>	<b>128.098</b>
<b>Títulos e créditos a receber</b>		<b>17.993</b>	<b>17.941</b>	Capital social		80.075	80.075
Créditos tributários e previdenciários	7a	7.902	8.559	Aumento/Redução de Capital (Em Aprovação)		1.812	-
Depósitos judiciais e fiscais	13a	10.091	9.382	Reservas de capital		66	66
<b>Investimentos</b>		<b>1.707</b>	<b>1.707</b>	Reservas de lucros		47.957	47.957
Participações societárias		1.707	1.707	Lucros ou prejuízos Acumulados		2.806	-
<b>Imobilizado</b>	8	<b>909</b>	<b>1.050</b>				
Bens móveis		755	884				
Outras Imobilizações		154	166				
<b>Intangível</b>		<b>371</b>	<b>251</b>				
Outros intangíveis		371	251				
<b>Total do ativo</b>		<b>575.891</b>	<b>558.897</b>			<b>575.891</b>	<b>558.897</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.



# Alfa Seguradora S.A.

## Demonstrações de resultados

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

*(Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por lote de mil ações do capital social)*

	Notas	2017	2016
Prêmios emitidos	15b	200.730	168.350
Variações das provisões técnicas de prêmios		<u>(10.206)</u>	<u>13.263</u>
<b>Prêmios ganhos</b>	15a	<b><u>190.524</u></b>	<b><u>181.613</u></b>
<b>Receita com emissão de apólices</b>		<b>1.604</b>	<b>1.593</b>
<b>Sinistros ocorridos</b>	15c	<b>(135.111)</b>	<b>(128.827)</b>
<b>Custos de aquisição</b>	15d	<b>(37.700)</b>	<b>(33.616)</b>
<b>Outras receitas e despesas operacionais</b>	15e	<b>(9.661)</b>	<b>(10.448)</b>
<b>Resultado com resseguro</b>	5f	<b><u>232</u></b>	<b><u>(96)</u></b>
(+) Receita com resseguro		7.459	9.464
(-) Despesa com resseguro		(7.227)	(9.560)
<b>Despesas administrativas</b>	15f	<b>(20.531)</b>	<b>(21.107)</b>
<b>Despesas com tributos</b>	15g	<b>(4.627)</b>	<b>(4.968)</b>
<b>Resultado financeiro</b>	15h	<b>19.587</b>	<b>21.377</b>
<b>Resultado operacional</b>		<b><u>4.317</u></b>	<b><u>5.521</u></b>
<b>Ganhos ou perdas com ativos não correntes</b>		<b>(9)</b>	<b>(7)</b>
<b>Resultado antes dos impostos e participações</b>		<b><u>4.308</u></b>	<b><u>5.514</u></b>
<b>Imposto de renda</b>	16	<b>(611)</b>	<b>(832)</b>
<b>Contribuição social</b>	16	<b>(577)</b>	<b>(728)</b>
<b>Participação sobre o lucro</b>		<b><u>(314)</u></b>	<b><u>(708)</u></b>
<b>Lucro líquido do semestre</b>		<b><u>2.806</u></b>	<b><u>3.246</u></b>
<b>Quantidade de ações</b>		<b><u>63.176.619</u></b>	<b><u>62.296.809</u></b>
<b>Lucro por lote de mil ações</b>		<b><u>44,42</u></b>	<b><u>52,11</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Alfa Seguradora S.A.**

### **Demonstrações de resultados abrangentes**

**Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016**

*(Em milhares de Reais)*

	<b>2017</b>	<b>2016</b>
<b>Lucro líquido do semestre e resultado abrangente</b>	<b><u>2.806</u></b>	<b><u>3.246</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras

# Alfa Seguradora S.A.

## Demonstrações das mutações do patrimônio líquido

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	Nota	Capital social	Aumento de capital (em aprovação)	Reserva de capital	Reservas de lucros		Lucros acumulados	Total
					Reserva legal	Reserva estatutária		
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2015</b>		<b><u>77.834</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>66</u></b>	<b><u>3.778</u></b>	<b><u>38.360</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>120.038</u></b>
Aumento de capital:								
AGO/AGE de 31/03/2016		-	2.241	-	-	-	-	2.241
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	3.246	3.246
<b>Saldo em 30 de junho de 2016</b>	<b>14</b>	<b><u>77.834</u></b>	<b><u>2.241</u></b>	<b><u>66</u></b>	<b><u>3.778</u></b>	<b><u>38.360</u></b>	<b><u>3.246</u></b>	<b><u>125.525</u></b>
<b>Saldo em 31 de dezembro de 2016</b>		<b><u>80.075</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>66</u></b>	<b><u>4.160</u></b>	<b><u>43.797</u></b>	<b><u>-</u></b>	<b><u>128.098</u></b>
Aumento de capital:								
AGO/AGE de 31/03/2017		-	1.812	-	-	-	-	1.812
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	-	2.806	2.806
<b>Saldo em 30 de junho de 2017</b>	<b>14</b>	<b><u>80.075</u></b>	<b><u>1.812</u></b>	<b><u>66</u></b>	<b><u>4.160</u></b>	<b><u>43.797</u></b>	<b><u>2.806</u></b>	<b><u>132.716</u></b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras intermediárias.

# Alfa Seguradora S.A.

## Demonstrações dos fluxos de caixa - método indireto

Semestres findos em 30 de junho de 2017 e 2016

(Em milhares de Reais)

	2017	2016
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>2.806</b>	<b>3.246</b>
<b>Ajustes para:</b>		
Depreciação e amortizações	154	146
(Reversão de perdas)/perda por redução do valor recuperável dos ativos	(86)	(27)
(Ganho)/perda na alienação de imobilizado e intangível	-	7
Varição do custo de aquisição diferido	(412)	2.133
Varição dos ativos de resseguro	3.026	691
Varição das provisões técnicas - seguros e resseguros	15.727	(1.428)
<b>Varição nas contas patrimoniais:</b>		
Ativos financeiros	(13.164)	(10.413)
Créditos das operações de seguros e resseguros	(5.038)	5.603
Créditos fiscais e previdenciários	338	779
Depósitos judiciais e fiscais	(708)	(1.209)
Despesas antecipadas	(134)	174
Outros ativos	(1.622)	(1.967)
Impostos e contribuições	42	162
Outras contas a pagar	620	1.193
Débitos de operações com seguros e resseguros	(2.497)	(3.985)
Depósitos de terceiros	(470)	(59)
Provisões técnicas - seguros e resseguros	1.828	4.049
Provisões judiciais	(186)	588
<b>Caixa gerado/(consumido) pelas operações</b>	<b>224</b>	<b>(317)</b>
Recebimento de dividendos e juros sobre capital próprio	833	985
Imposto sobre o lucro pagos	(877)	(401)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>180</b>	<b>267</b>
<b>Atividades de investimento</b>		
Alienação de imobilizado	46	-
Aquisição de intangível	(142)	-
Aquisição de imobilizado	(37)	(179)
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(133)</b>	<b>(179)</b>
<b>Aumento líquido de caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>47</b>	<b>88</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do semestre</b>	<b>1.033</b>	<b>648</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do semestre</b>	<b>1.080</b>	<b>736</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

## **Notas explicativas às demonstrações financeiras intermediárias**

*(Em milhares de Reais)*

### **1 Contexto operacional**

A Alfa Seguradora S.A. (doravante referida, também, como “Companhia” ou “Seguradora”) tem por objeto social operar com seguros de danos em todo território nacional.

A Companhia é uma sociedade anônima de capital fechado domiciliada no Brasil com sede na Alameda Santos 466, São Paulo - SP.

A Companhia, no desenvolvimento de suas atividades, atua de forma integrada com as Companhias do Grupo Alfa, mantendo com estas operações, as quais estão detalhadas na Nota Explicativa nº 18. A controladora direta da Companhia é a Corumbal Participações e Administração Ltda. e a controladora indireta é a Administradora Fortaleza Ltda..

### **2 Descrição das principais práticas contábeis**

#### **a. Base de elaboração e apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias foram elaboradas em consonância com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às entidades supervisionadas pela Superintendência de Seguros Privados - SUSEP, incluindo os pronunciamentos, as orientações e as interpretações emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC) quando referendados pela SUSEP.

Na elaboração das presentes demonstrações, foi observado o modelo de publicação contido na Circular SUSEP nº 517/2015 e alterações posteriores, sendo apresentadas segundo os critérios de comparabilidade estabelecidos pelo Pronunciamento CPC nº 26.

A Administração considera que a Seguradora possui recursos para dar continuidade a seus negócios no futuro. Adicionalmente, a Administração não tem o conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a capacidade de continuar operando. Portanto, as demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas com base nesse princípio de continuidade.

Essas demonstrações financeiras intermediárias foram aprovadas pela Diretoria em 25 de agosto de 2017.

#### **b. Base para mensuração**

As demonstrações financeiras intermediárias foram preparadas no pressuposto da continuidade dos negócios em curso normal e foram elaboradas considerando o custo histórico, com exceção do que segue:

- Ativos e passivos financeiros mensurados pelo valor justo por meio do resultado;
- Provisões técnicas;
- Salvados de seguros avaliados pelo valor justo.

**c. Moeda funcional e de apresentação**

As demonstrações financeiras intermediárias estão sendo apresentadas em Real, que é a moeda funcional da Seguradora. Todas as informações financeiras apresentadas em Real foram arredondadas para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

**d. Reapresentação do fluxo de caixa**

Os valores correspondentes relativos as demonstrações de fluxo de caixa relativas ao semestre findo em 30 de junho de 2016, estão sendo reapresentadas, em conformidade com o CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Erro (IAS 8) e CPC 26(R1) - Apresentação das demonstrações contábeis (IAS 1), em decorrência:

- Reclassificação dos itens que não afetam caixa como ajustes do lucro líquido do período

	Saldos anteriormente apresentados	Reclassificações	Saldos reapresentados
<b>Lucro líquido do semestre</b>	<b>3.246</b>	-	<b>3.246</b>
Ajustes do lucro	126	1.396	1.522
Varição nas contas patrimoniais	(3.105)	(1.396)	(4.501)
<b>Caixa líquido gerado nas atividades operacionais</b>	<b>267</b>	-	<b>267</b>
<b>Caixa líquido consumido nas atividades de investimento</b>	<b>(179)</b>	-	<b>(179)</b>
Redução líquida de caixa e equivalentes de caixa	88	-	88
<b>Caixa e equivalente de caixa no início do semestre</b>	<b>648</b>	-	<b>648</b>
<b>Caixa e equivalente de caixa no final do semestre</b>	<b>736</b>	-	<b>736</b>

A reapresentação não produziu quaisquer efeitos ao lucro líquido, patrimônio líquido e nos índices de solvência da Companhia.

**e. Uso de estimativas e julgamentos**

Na preparação das demonstrações financeiras intermediárias, a Administração utilizou julgamentos, estimativas e premissas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados de ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas. Estimativas e premissas são revistas de uma maneira contínua. As revisões das estimativas são reconhecidas prospectivamente.

As notas explicativas listadas abaixo incluem: (i) As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras intermediárias estão incluídas nas seguintes notas explicativas; (ii) As informações sobre as incertezas relacionadas à premissas e estimativas que possuem um risco significativo de resultar em um ajuste material no exercício a findar-se em 31 de dezembro de 2017:

- **Nota nº 2f** - Contratos de seguros
- **Nota nº 2h.iv** - Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (“*impairment*”)
- **Nota nº 3** - Aplicações financeiras

- **Nota nº 7** - Créditos tributários e previdenciários
- **Nota nº 11** - Provisões técnicas
- **Nota nº 13** - Provisões judiciais

**f. Contratos de seguros**

De acordo com as determinações contidas no Pronunciamento Técnico CPC nº 11 - Contratos de Seguros, que define as características de um Contrato de Seguro, a Administração procedeu à avaliação dos negócios e caracterizou suas operações como “Contratos de Seguros”.

Os contratos foram classificados como contratos de seguro em função de existir aceitação de um risco significativo de outra parte, aceitando compensar o segurado no caso de um acontecimento futuro incerto específico.

Os prêmios de seguros são registrados quando da emissão das apólices ou faturas e reconhecidos no resultado segundo o transcorrer da vigência do período de cobertura do risco, através da constituição das provisões de prêmios não ganhos e do diferimento das despesas de comercialização.

Os contratos de resseguros são classificados como “Contrato de Seguros”, pois pressupõem a transferência de um risco de seguro significativo, sendo reconhecidos nos mesmos critérios das operações de seguros.

A cessão de resseguros é efetuada no curso normal das atividades com o propósito de limitar sua perda potencial, por meio da diversificação de riscos. Os passivos relacionados às operações de resseguros são apresentados brutos de suas respectivas recuperações, uma vez que a existência do contrato não exime a Seguradora de suas obrigações para com os segurados.

Os ativos de resseguro são representados por valores a receber de resseguradores a curto e a longo prazo, dependendo do prazo esperado de realização (ou recebimento) junto aos resseguradores. Os ativos de resseguro são avaliados consistentemente com os saldos associados com os passivos de seguro que foram objeto de resseguro e conforme os termos e condições de cada contrato. Os passivos a serem pagos a resseguradores são compostos substancialmente por prêmios devidos por contratos de resseguro.

As operações de seguros do ramo DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

**g. Caixa e banco**

Incluem caixa e depósitos bancários mantidos em instituições financeiras e são representados por disponibilidades em moeda nacional.

**h. Ativos financeiros**

A Companhia classifica seus ativos financeiros nas seguintes categorias: Valor justo por meio do resultado, disponíveis para venda, mantidos até o vencimento e empréstimos e recebíveis. A classificação dentre as categorias é definida pela Administração no momento inicial e depende da estratégia pela qual o ativo foi adquirido.

- (i) ***Valor justo por meio do resultado***  
Um ativo financeiro é classificado pelo valor justo por meio do resultado caso seja classificado como mantido para negociação e seja designado como tal no momento do reconhecimento inicial. Os ativos financeiros são designados pelo valor justo por meio do resultado se a Seguradora gerencia tais investimentos e toma decisões de compra e venda baseadas em seus valores justos de acordo com a gestão de riscos e estratégia de investimentos da Seguradora. Os custos da transação, após o reconhecimento inicial, são reconhecidos no resultado como incorridos. Ativos financeiros registrados pelo valor justo por meio do resultado são avaliados pelo valor justo, e mudanças no valor justo desses ativos são reconhecidas no resultado do semestre.
- (ii) ***Empréstimos e recebíveis***  
Compreende, principalmente, os recebíveis originados de contratos de seguros, tais como os saldos de prêmios a receber de segurados e valores a receber e direitos junto a Resseguradores e Seguradoras, que são registrados pelo custo amortizado e avaliados, periodicamente, quanto a sua recuperabilidade. Existindo evidência objetiva de que tenha ocorrido perda no valor recuperável essa perda é reconhecida no resultado do semestre.
- (iii) ***Determinação do valor justo***  
O valor justo dos títulos é apurado da seguinte forma: (I) Ações de companhias abertas - com base na cotação do último dia útil em que foram negociadas no pregão da B3, Brasil, Bolsa, Balcão; (II) Quotas de fundos de investimentos - com base no valor de quota divulgada pelos Administradores dos fundos de investimentos; (III) Títulos públicos - com base nos preços unitários do mercado secundário divulgados pela Associação Brasileira das Entidades dos Mercados Financeiro e de Capitais (ANBIMA).
- (iv) ***Redução ao valor recuperável de ativos financeiros e não financeiros (“impairment”)***

*Ativos financeiros*

Na data do balanço é avaliado se há evidência objetiva de perda de valor para um ativo financeiro ou um grupo de ativos financeiros. A evidência objetiva de que os ativos financeiros (incluindo títulos patrimoniais) perderam valor pode incluir o não pagamento ou atraso no pagamento por parte do devedor, indicações de que o devedor ou emissor entrará em processo de falência, ou o desaparecimento de um mercado ativo para um título. Além disso, para um instrumento patrimonial, um declínio significativo ou prolongado em seu valor justo abaixo do seu custo é evidência objetiva de perda por redução ao valor recuperável. As perdas são reconhecidas no resultado. Quando um evento subsequente indica reversão da perda de valor, a diminuição na perda de valor é revertida e registrada no resultado até o valor da perda reconhecida.

A perda cumulativa que é reclassificada de outros resultados abrangentes para o resultado, equivale a diferença entre o custo corrigido, líquido de qualquer reembolso, e o valor justo atual, decrescido de qualquer redução por perda de valor recuperável previamente reconhecida no resultado.

Uma perda por *impairment* é revertida se houver mudança nas estimativas utilizadas para se determinar o valor recuperável, e é revertida somente na extensão em que o valor de contabilização do ativo não exceda o valor de contabilização inicial que teria sido determinado, líquido de depreciação e amortização.



#### *Ativos não financeiros*

Os ativos não financeiros que não apresentam vida útil definida não são amortizados e são testados por *impairment* semestralmente. Ativos sujeitos à depreciação (incluindo ativos intangíveis não originados de contratos de seguros) são avaliados por *impairment* quando ocorrem eventos ou circunstâncias que indiquem que o valor contábil do ativo não seja recuperável. Uma perda por *impairment* é reconhecida no resultado do período quando o valor contábil do ativo exceda o valor recuperável do ativo. O valor recuperável é definido no CPC nº 01 como o maior valor entre o valor em uso e o valor justo do ativo (reduzido dos custos de venda dos ativos).

#### **i. Passivos financeiros**

Os passivos financeiros são caracterizados como uma obrigação contratual de pagamento de determinada importância em moeda ou em instrumentos financeiros. Os passivos financeiros compreendem principalmente contas a pagar, débitos das operações com seguros e resseguros e depósito de terceiros.

#### **j. Investimentos**

Os investimentos foram mensurados pelo custo histórico e compreendem ações do IRB Brasil - RE e montam R\$ 1.707 (R\$ 1.707 em 31 de dezembro de 2016)

#### **k. Imobilizado**

Mensurado pelo custo histórico de aquisição menos a depreciação acumulada e perdas por redução de valor recuperável (*impairment*) acumuladas, quando aplicável.

O custo de substituir parte de um item do imobilizado é reconhecido no valor do bem quando for provável que os benefícios econômicos futuros, incorporados no bem, sejam revertidos e o seu custo for mensurado de maneira confiável. Os custos de reparos rotineiros do imobilizado são reconhecidos no resultado à medida que são incorridos.

A depreciação é reconhecida no resultado pelo método linear considerando a vida útil-econômica estimada de cada parte de um bem do imobilizado, sendo depreciados conforme segue:

- Móveis e utensílios: 10%;
- Equipamentos: 20%.

Os ganhos e perdas decorrentes da alienação de um ativo imobilizado são apurados através da comparação entre os recursos financeiros obtidos com a venda e o valor contábil líquido do ativo imobilizado, reconhecidos no resultado do semestre. O valor residual e a vida útil dos ativos são revisados, e ajustados, se necessário, a cada data de balanço. O valor contábil de um item do ativo imobilizado é baixado imediatamente se o valor recuperável do ativo é inferior ao seu valor contábil.

#### **l. Imposto de renda e contribuição social**

O imposto de renda é calculado à alíquota de 15% sobre o lucro tributável, acrescida de 10% sobre a parcela do lucro tributável anual excedente a R\$ 240 mil e a contribuição social sobre o lucro líquido é calculada à alíquota de 20%.

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

O imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber esperado sobre o lucro ou prejuízo tributável do semestre, as taxas de impostos decretadas ou substantivamente decretadas na data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos semestres anteriores.

O imposto diferido é reconhecido com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins contábeis e os correspondentes valores usados para fins de tributação. O imposto diferido é mensurado pelas alíquotas que se espera serem aplicadas às diferenças temporárias quando elas se tornarem tributáveis ou dedutíveis, baseando-se nas leis que foram decretadas ou substantivamente decretadas até a data de apresentação das demonstrações financeiras intermediárias.

Um ativo de imposto de renda e contribuição social diferido é reconhecido por perdas fiscais, créditos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizadas quando for provável que lucros futuros sujeitos à tributação estarão disponíveis e contra os quais serão utilizados.

Ativos de imposto de renda e contribuição social diferidos são revisados a cada data de balanço e serão reduzidos na medida em que sua realização não seja mais provável.

**m. Provisões técnicas**

As provisões técnicas são constituídas e calculadas de acordo com as determinações e critérios estabelecidos pela Circular SUSEP nº 517/2015 e Resolução CNSP nº 343/2016.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos (PPNG) representa as parcelas dos prêmios que serão apropriados ao resultado no decorrer dos prazos de vigência dos seguros. O cálculo é individual por apólice ou endosso dos contratos vigentes na data base de constituição, pelo método “pro rata die” tomando-se por base as datas de início e fim de vigência do risco segurado. O fato gerador da constituição dessa provisão é a emissão da apólice ou endosso.

A Provisão de Prêmios Não Ganhos dos Riscos Vigentes Mas Não Emitidos (PPNG-RVNE) representa o ajuste da PPNG dada à existência de riscos assumidos pela Companhia cuja apólice ainda não foi operacionalmente emitida. É calculada utilizando metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial (NTA) que apura a melhor estimativa com base no histórico de cada segmento de negócio em relação aos riscos emitidos em atraso.

A Provisão de Sinistros a Liquidar (PSL) é constituída por estimativa de pagamentos prováveis, brutos de resseguros e líquidos dos ajustes de cosseguro, com base nos avisos de sinistros recebidos até a data do balanço. Inclui também estimativa para cobrir o pagamento de indenizações, custos associados, atualização monetária e juros oriundos de sinistros em discussão judicial e ajustes pela estimativa da provisão de Sinistros Ocorridos, Mas Não Suficientemente Avisados (IBNER - *Incurred But Not Enough Reported*).

A Provisão para Sinistros Ocorridos Mas Não Avisados (IBNR) é estimada utilizando metodologia própria descrita em Nota Técnica Atuarial, com base no histórico de dez anos de sinistros avisados até a data do balanço. Para os ramos Auto - Casco e Auto - RCF-V é registrada uma estimativa de recebimento para os Salvados/Ressarcidos, relativa a sinistros ocorridos e não avisados, também com base em metodologia atuarial.

A Provisão de Despesas Relacionadas (PDR) é constituída para a cobertura das despesas relacionadas ao pagamento de indenizações ou benefícios, sendo calculada conforme metodologia prevista em Nota Técnica Atuarial.

As provisões técnicas do seguro DPVAT são contabilizadas com base nas informações recebidas da Seguradora Líder dos Consórcios do Seguro DPVAT S.A..

#### ***Teste de adequação dos passivos***

Conforme requerido pela Circular SUSEP nº 517/2015, a Companhia elaborou o Teste de Adequação dos Passivos (TAP) para todos os contratos que atendem à definição de um contrato de seguro segundo o Pronunciamento Técnico CPC nº 11, e que estão vigentes na data de execução do teste.

Para a Alfa Seguradora, os ramos foram segregados da seguinte forma:

- i.** Automóvel;
- ii.** Responsabilidade civil facultativa e acidentes pessoais de passageiros;
- iii.** Compreensivo residencial;
- iv.** Compreensivo empresarial;
- v.** Demais ramos de danos.

A execução do TAP tem dois componentes importantes nas suas estimativas: (i) (o quanto) o valor de melhor estimativa dos compromissos assumidos até a data-base; e (ii) quando a distribuição da liquidação destes compromissos por período futuro. Com estes dois componentes, podemos calcular o valor presente dos passivos atuariais da Seguradora e compará-lo com o total de Provisões Técnicas, líquidas das despesas de comercialização diferida (DAC) e dos Ativos Intangíveis, correspondentes a estes passivos.

Para esse teste, a Companhia utilizou metodologia atuarial que considera a estimativa a valor presente de todos os fluxos de caixa futuros e que também inclui as despesas de liquidação de sinistros a partir de premissas atuariais na data de execução do teste. Neste teste, os contratos são agrupados com base nos riscos similares ou quando o risco de seguro é gerenciado em conjunto pela Administração.

As principais premissas utilizadas foram as seguintes:

- **Sinistralidade** - Foram utilizados triângulos de desenvolvimento para projetar a evolução dos sinistros futuros, líquidos da receita de salvados e ressarcimento, e incluindo as despesas relacionadas. A taxa de sinistralidade projetada foi de 59,6%.

- **Prêmios futuros que não estejam contidos na PPNG constituída na data base do teste** - Para as apólices com faturas mensais, a data de início da vigência da apólice considerada é a data de aniversário da renovação. Assim, os sinistros futuros devidos a esta exposição estão contemplados nas projeções supracitadas.
- **Despesas administrativas e outras receitas e despesas operacionais futuras** - Despesas Administrativas, que inclui as despesas não alocáveis aos sinistros, Outras Receitas e Despesas Operacionais.
- **Premissas econômicas** - Conforme disposto no Art. 51, da Circular SUSEP nº 517/2015, foi utilizada estrutura a termo de taxa de juros livre de risco para a curva “pré-fixada”, de 30 de junho de 2017, divulgada pela SUSEP, para descontar o fluxo de caixa futuro ao valor presente.

Caso sejam identificadas quaisquer deficiências nas linhas de negócios analisadas, a perda é registrada imediatamente como uma despesa no resultado do período, primeiramente reduzindo a DAC (*Deferred Acquisition Cost*), ou outros ativos intangíveis, e posteriormente constituindo provisões adicionais aos passivos de seguro já registrados na data do teste.

A Seguradora realiza testes de adequação dos passivos a cada final de semestre. O teste realizado para 30 de junho de 2017 demonstrou que as provisões atualmente registradas são suficientes para fazer face às obrigações da Seguradora para com os segurados.

#### **n. Provisões, ativos e passivos contingentes**

A Seguradora reconhece uma provisão somente quando existe uma obrigação presente, que possa ser estimada de maneira confiável, como resultado de um evento passado, e é provável que o pagamento de recursos seja requerido para liquidação dessa obrigação.

Os valores provisionados são apurados por estimativa dos pagamentos que a Seguradora possa ser obrigada a realizar em função do desfecho desfavorável de ações judiciais em curso de natureza cível, fiscal e trabalhista e cuja probabilidade de perda seja considerada provável.

As obrigações legais objeto de ações judiciais são provisionadas independentemente da perspectiva de êxito em relação ao desfecho final dos processos.

Passivos contingentes são divulgados se existir uma possível obrigação futura resultante de eventos passados ou se existir uma obrigação presente resultante de um evento passado, mas seu pagamento não for provável ou seu montante não puder ser estimado de forma confiável.

Ativos contingentes são reconhecidos contabilmente somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis definitivas, sobre as quais não caibam mais recursos, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável são apenas divulgados nas Demonstrações financeiras intermediárias.

#### **o. Benefícios aos empregados**

A Companhia possui obrigações de benefícios de curto prazo para empregados e Administradores, tais como seguro saúde, vale transporte, vale-refeição e alimentação e treinamento profissional, que são reconhecidas no resultado do período a medida que são incorridos.

### 3 Aplicações financeiras

#### a. Resumo da classificação das aplicações financeiras: por prazo, por título e hierarquia do valor justo

30 de junho de 2017										
Títulos a valor justo por meio do resultado	Nível*	Taxa de juros contratada %	I- 3 meses e sem vencimento	III - 6 a 9 meses	V - 1 a 3 anos	VI - 3 anos (acima)	Custo amortizado (curva)	Ajuste ao valor justo	Valor justo/ contábil	%
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	Nível 1	SELIC	110.597	46.055	5.476	87.647	249.779	(4)	249.775	63,46%
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 1	10,14% PRE	61.285	-	-	-	61.285	-	61.285	15,57%
Ações	Nível 1	Ibovespa	504	-	-	-	765	(261)	504	0,13%
Cotas de fundos DPVAT	Nível 2	-	78.369	-	-	-	78.369	-	78.369	19,91%
Títulos privados - letras financeiras	Nível 2	IPCA+6,70%	-	-	3.626	-	3.626	-	3.626	0,92%
Incentivos Fiscais	Nível 3	-	66	-	-	-	66	-	66	0,02%
Tesouraria/contas a pagar	Nível 3	-	(39)	-	-	-	(39)	-	(39)	(0,01)%
<b>Total</b>			<b>250.782</b>	<b>46.055</b>	<b>9.102</b>	<b>87.647</b>	<b>393.851</b>	<b>(265)</b>	<b>393.586</b>	<b>100,00%</b>

31 de dezembro de 2016										
Títulos a valor justo por meio do resultado	Nível*	Taxa de juros contratada %	I- 3 meses e sem vencimento	III - 6 a 9 meses	V - 1 a 3 anos	VI - 3 anos (acima)	Custo amortizado (curva)	Ajuste ao Valor justo	Valor justo/ contábil	%
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	Nível 1	SELIC	-	104.664	46.907	84.753	236.381	(57)	236.324	62,12%
Títulos de renda fixa - letras do tesouro nacional - compromissadas	Nível 1	13,64% PRE	65.496	-	-	-	65.496	-	65.496	17,21%
Ações	Nível 1	Ibovespa	1.498	-	-	-	1.671	(173)	1.498	0,39%
Cotas de fundos DPVAT	Nível 2	-	73.603	-	-	-	73.603	-	73.603	19,35%
Títulos privados - letras financeiras	Nível 2	IPCA+6,70%	-	-	3.452	-	3.452	-	3.452	0,91%
Incentivos Fiscais	Nível 3	-	66	-	-	-	66	-	66	0,02%
IRB - Brasil RE	Nível 3	-	24	-	-	-	24	-	24	0,01%
Tesouraria/contas a pagar	Nível 3	-	(41)	-	-	-	(41)	-	(41)	(0,01)%
<b>Total</b>			<b>140.646</b>	<b>104.664</b>	<b>50.359</b>	<b>84.753</b>	<b>380.652</b>	<b>(230)</b>	<b>380.422</b>	<b>100,00%</b>

\*A tabela acima apresenta a análise do método de valorização de ativos financeiros trazidos ao valor justo. Os valores de referência foram identificados como se segue:

- Nível 1 - Preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos;
- Nível 2 - *Inputs*, exceto preços cotados, incluídos no Nível 1 que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços);
- Nível 3 - *Inputs*, para o ativo ou passivo, que não são baseadas em dados observáveis de mercado (*inputs* não observáveis).

**b. Movimentação das aplicações financeiras por categoria**

Categoria	Saldo em 31/12/2016	(+) Aplicações	(-) Resgates	(+/-) Rentabilidade	Saldo em 30/06/2017
Quotas de fundos de investimento - DPVAT	73.603	5.641	5.086	4.211	78.369
Títulos públicos	301.779	68.491	71.657	12.408	311.021
Títulos privados	3.542	-	23	173	3.692
Renda variável	1.498	-	1.099	105	504
<b>Total</b>	<b>380.422</b>	<b>74.132</b>	<b>77.865</b>	<b>16.897</b>	<b>393.586</b>

Categoria	Saldo em 31/12/2015	(+) Aplicações	(-) Resgates	(+/-) Rentabilidade	Saldo em 30/06/2016
Quotas de fundos de investimento - DPVAT	52.220	14.992	3.013	4.140	68.339
Títulos públicos	291.136	52.140	72.251	13.813	284.838
Títulos privados	3.115	-	-	256	3.371
Renda variável	828	-	-	335	1.163
<b>Total</b>	<b>347.299</b>	<b>67.132</b>	<b>75.264</b>	<b>18.544</b>	<b>357.711</b>

**4 Prêmios a receber**

**a. Ramos de seguros e faixas de vencimento**

A vencer	Automóvel/RCF	Compreensivo Empresarial	Assistência e Outras	Compreensivo Residencial	Responsabilidade Civil Geral	Demais	30/06/2017	31/12/2016
Até 30 dias	30.447	1.495	519	1.204	72	556	34.293	32.755
De 31 a 60 dias	17.644	637	285	569	39	313	19.487	19.446
De 61 a 120 dias	18.384	546	349	592	33	314	20.218	19.522
De 121 a 180 dias	5.466	123	155	208	7	89	6.048	5.119
De 181 a 365 dias	2.194	94	41	48	3	34	2.414	1.094
<b>Total a vencer</b>	<b>74.135</b>	<b>2.895</b>	<b>1.349</b>	<b>2.621</b>	<b>154</b>	<b>1.306</b>	<b>82.460</b>	<b>77.936</b>
<b>Vencidos</b>								
Até 30 dias	1.522	45	24	73	2	26	1.692	1.465
De 31 a 60 dias	100	3	1	3	-	1	108	88
De 61 a 120 dias	91	3	-	3	-	1	98	61
De 121 a 180 dias	48	-	-	-	-	1	49	21
De 181 a 365 dias	49	-	1	7	-	1	58	120
Acima de 365 dias	19	-	-	4	-	1	24	208
<b>Total vencidos</b>	<b>1.829</b>	<b>51</b>	<b>26</b>	<b>90</b>	<b>2</b>	<b>31</b>	<b>2.029</b>	<b>1.963</b>
<b>Total</b>	<b>75.964</b>	<b>2.946</b>	<b>1.375</b>	<b>2.711</b>	<b>156</b>	<b>1.337</b>	<b>84.489</b>	<b>79.899</b>

O montante correspondente a Redução ao Valor Recuperável de R\$ 3.690 (R\$ 3.604 em dezembro de 2016), não está demonstrado no quadro faixas de vencimento.

Os produtos da Alfa Seguradora são geralmente oferecidos com parcelamento médio de 5 prestações.

**b. Movimentação de prêmios a receber**

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Saldo no início do período</b>	<u><b>76.295</b></u>	<u><b>67.187</b></u>
(+) Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos (*)	185.237	143.947
(+) IOF	13.686	10.807
(+) Adicional de fracionamento	1.492	1.047
(-) Recebimentos	(195.825)	(158.794)
(Constituição)/ Reversão de Redução ao valor recuperável	<u>(86)</u>	<u>196</u>
<b>Saldo no final do período</b>	<u><u><b>80.799</b></u></u>	<u><u><b>64.390</b></u></u>

(\*) Reconciliação com prêmios emitidos líquidos

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Prêmios emitidos, líquidos de cancelamentos</b>	<u><b>185.237</b></u>	<u><b>143.947</b></u>
Prêmios convênio DPVAT	18.195	26.830
Prêmios restituídos	<u>(2.702)</u>	<u>(2.427)</u>
<b>(=) Prêmios emitidos líquidos</b>	<u><u><b>200.730</b></u></u>	<u><u><b>168.350</b></u></u>

**5 Operações de resseguro**

**a. Operações com resseguradoras**

Descrição	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Pendentes até 30 dias	4.359	2.787
Pendentes até 60 dias	-	1.145
Pendentes até 90 dias	1.022	972
Pendentes até 120 dias	1.296	1.221
Pendentes até 180 dias	285	939
Pendentes mais de 180 dias	759	208
Redução ao valor recuperável	<u>-</u>	<u>(208)</u>
<b>Total</b>	<u><u><b>7.721</b></u></u>	<u><u><b>7.064</b></u></u>

**b. Ativos de resseguro - provisões técnicas**

Descrição	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Sinistros a liquidar	9.933	11.668
Sinistros a liquidar - PDR	303	311
Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	1.721	1.582
Provisão de prêmios não ganhos	5.920	7.220
Provisão de riscos vigentes mas não emitidos	389	308
Outras provisões	<u>-</u>	<u>203</u>
<b>Total</b>	<u><u><b>18.266</b></u></u>	<u><u><b>21.292</b></u></u>
Circulante	16.518	19.650
Não circulante	1.748	1.642

**c. Passivos de resseguro**

Descrição	30/06/2017	31/12/2016
Prêmios cedidos	11.166	13.539
Comissão a recuperar	(2.937)	(2.836)
Sinistros	61	117
Redução ao valor recuperável	( 112)	( 149)
<b>Total</b>	<b>8.178</b>	<b>10.671</b>

**d. Composição por categoria de ressegurador**

Descrição	30/06/2017		31/12/2016	
	Prêmio a liquidar	Sinistros pendentes a recuperar	Prêmio a liquidar	Sinistros pendentes a recuperar
Ativos e passivos				
Ressegurador local	7.796	9.865	10.289	11.641
Ressegurador admitido	382	371	382	338
<b>Total</b>	<b>8.178</b>	<b>10.236</b>	<b>10.671</b>	<b>11.979</b>

Receitas e despesas	30/06/2017		30/06/2016	
	Prêmios cedidos	Recuperação de sinistros	Prêmios cedidos	Recuperação de sinistros
Ressegurador local	5.962	7.292	7.306	9.286
Ressegurador admitido	-	29	39	151
<b>Total</b>	<b>5.962</b>	<b>7.321</b>	<b>7.345</b>	<b>9.437</b>

**e. Demonstração percentual ressegurado**

Ramo	30/06/2017			30/06/2017		
	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro	% Ressegurado	Sinistros avisados	Sinistros recuperados	% de recuperação
Automóvel	132.938	2.852	2,15%	99.761	3.984	3,99%
Responsabilidade civil facultativo	29.501	1.171	3,97%	23.861	1.665	6,98%
Compreensivo empresarial	7.203	1.331	18,48%	4.992	1.364	27,32%
Compreensivo residencial	7.030	460	6,54%	3.936	80	2,03%
Outros	5.863	148	2,52%	1.446	228	15,77%
<b>Total</b>	<b>182.535</b>	<b>5.962</b>	<b>3,27%</b>	<b>133.996</b>	<b>7.321</b>	<b>5,46%</b>



Ramo	30/06/2016			30/06/2016		
	Prêmio emitido	Prêmio de resseguro	% Ressegurado	Sinistros avisados	Sinistros recuperados	% de recuperação
Automóvel	99.592	2.936	2,95%	84.238	3.188	3,78%
Responsabilidade civil facultativo	18.584	1.211	6,52%	21.026	2.387	11,35%
Compreensivo empresarial	11.289	2.712	24,03%	8.742	3.462	39,61%
Compreensivo residencial	6.966	248	3,56%	5.099	364	7,15%
Outros	5.089	238	4,68%	1.341	36	2,68%
<b>Total</b>	<b>141.520</b>	<b>7.345</b>	<b>5,19%</b>	<b>120.446</b>	<b>9.437</b>	<b>7,84%</b>

#### f. Resultado com operações de resseguro

Descrição	30/06/2017	30/06/2016
Prêmios resseguros cedidos	(5.962)	(7.345)
Variação das provisões técnicas	(1.218)	(1.785)
Recuperação de indenização	7.321	9.437
Variação da provisão IBNR	138	27
Salvados e ressarcimentos	(47)	(430)
<b>Total</b>	<b>232</b>	<b>(96)</b>

## 6 Outros valores e bens

Descrição	30/06/2017			31/12/2016		
	Salvados	Redução ao valor recuperável	Valor ajustado	Salvados	Redução ao valor recuperável	Valor ajustado
Pendentes até 30 dias	739	(1)	738	425	-	425
Pendentes até 60 dias	1.430	(15)	1.415	1.194	(14)	1.180
Pendentes até 90 dias	568	(9)	559	590	(5)	585
Pendentes até 120 dias	526	(1)	525	312	(1)	311
Pendentes até 150 dias	237	(11)	226	370	(2)	368
Pendentes até 180 dias	298	(7)	291	173	(1)	172
Pendentes até 365 dias	515	(9)	506	306	-	306
Pendentes Acima de 365 dias	398	(33)	365	324	(26)	298
<b>Totais (*)</b>	<b>4.711</b>	<b>(86)</b>	<b>4.625</b>	<b>3.694</b>	<b>(49)</b>	<b>3.645</b>

(\*) O principal ramo dos ativos não correntes mantidos para venda é Automóvel.

## 7 Créditos tributários e previdenciários

### a. Composição

	30/06/2017			31/12/2016		
	Circulante	Não circulante	Total	Circulante	Não circulante	Total
Diferenças temporárias	-	7.902	7.902	-	8.559	8.559
Impostos a compensar	849	-	849	530	-	530
<b>Total</b>	<b>849</b>	<b>7.902</b>	<b>8.751</b>	<b>530</b>	<b>8.559</b>	<b>9.089</b>

Os créditos tributários foram contabilizados levando em consideração o histórico de rentabilidade e a previsão de realização dos créditos, está fundamentada por estudo técnico, assim demonstrado:

	2017	2018	2019	2020	2021
Previsão de realização - %	13%	8%	9%	35%	35%

### b. Movimentação das diferenças temporárias

Saldo e movimentação de tributos diferidos e diferenças temporárias de imposto de renda e de contribuição social.

	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2017
Provisão para riscos de crédito	1.344	15	24	1.335
Provisão para contingências fiscais	5.597	526	902	5.221
Provisão para contingências cíveis	56	6	2	60
Provisão para contingências trabalhistas	186	173	-	359
Provisão para PLR de funcionários e diretoria, provisões não dedutíveis e ajuste ao valor de mercado	1.376	-	449	927
<b>Total dos créditos tributários sobre diferenças temporárias</b>	<b>8.559</b>	<b>720</b>	<b>1.377</b>	<b>7.902</b>

Os créditos tributários de diferenças temporárias referem-se principalmente a ações judiciais e a realização depende de decisão definitiva desses processos. Os orçamentos de resultados futuros e os históricos de resultados já realizados comportam a realização dos créditos tributários.

## 8 Imobilizado

### a. Composição dos ativos tangíveis

Descrição	30/06/2017			31/12/2016	
	Taxa anual de depreciação	Custo histórico	Depreciação acumulada	Saldo residual	Saldo residual
<b>Ativos tangíveis</b>					
Móveis, maquinas e utensílios	10%	813	(641)	172	212
Equipamentos	20%	9.813	(9.235)	578	667
Veículos	20%	5	-	5	5
Outras imobilizações	20%	397	(243)	154	166
<b>Total de ativos tangíveis</b>		<b>11.028</b>	<b>(10.119)</b>	<b>909</b>	<b>1.050</b>

### b. Movimentação dos ativos tangíveis

Descrição	Saldo em 31/12/2016	Adições	Baixas	Saldo em 30/06/2017
<b>Ativos tangíveis - custo histórico</b>				
Móveis, maquinas e utensílios	873	2	(62)	813
Equipamentos	9.803	35	(25)	9.813
Veículos	5	-	-	5
Outras imobilizações	409	-	(12)	397
<b>Total de ativos tangíveis - custo histórico</b>	<b>11.090</b>	<b>37</b>	<b>(99)</b>	<b>11.028</b>
<b>Ativos tangíveis - depreciação acumulada</b>				
Móveis, maquinas e utensílios	(661)	(26)	46	(641)
Equipamentos	(9.136)	(109)	10	(9.235)
Outras imobilizações	(243)	-	-	(243)
<b>Total de ativos tangíveis - depreciação acumulada</b>	<b>(10.040)</b>	<b>(135)</b>	<b>56</b>	<b>(10.119)</b>
<b>Total de ativos tangíveis - saldo residual</b>	<b>1.050</b>	<b>(98)</b>	<b>(43)</b>	<b>909</b>

## 9 Contas a pagar

### a. Obrigações à pagar

	30/06/2017	31/12/2016
Dividendos propostos à pagar	-	1.812
Participação nos lucros à pagar	511	1.536
Obrigações e benefícios trabalhistas	76	100
Serviços de assistência - repasse	18.271	17.642
<b>Total</b>	<b>18.858</b>	<b>21.090</b>

**b. Impostos e contribuições**

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Imposto de renda	-	371
Contribuição social	-	376
COFINS	456	532
PIS	74	87
<b>Total</b>	<b>530</b>	<b>1.366</b>

**c. Outras contas a pagar**

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Fornecedores	5.631	5.215
Cheques emitidos a compensar	637	612
Outras contas a pagar	7	10
<b>Total</b>	<b>6.275</b>	<b>5.837</b>

**10 Depósitos de terceiros**

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Até 30 dias	495	947
De 31 a 180 dias	-	3
Acima de 181 dias	-	15
<b>Total</b>	<b>495</b>	<b>965</b>

**11 Provisões técnicas**

**a. Composição**

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Provisão de prêmios não ganhos	184.928	175.053
Provisão de sinistros a liquidar	90.640	88.921
Provisão de sinistros a liquidar - Consórcios e fundos	14.366	14.780
Provisão de IBNR	8.009	6.848
Provisão de IBNR - Consórcios e fundos	63.336	58.242
Provisão de despesas relacionadas	4.188	4.124
Provisão de despesas relacionadas - Consórcios e fundos	621	564
<b>Total das provisões</b>	<b>366.088</b>	<b>348.532</b>

**b. Movimentação das provisões técnicas de seguros**

PERÍODO: JUNHO/2017								
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + PRVNE)	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros a liquidar - PSL - Consórcios e fundos	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - Consórcios e fundos	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de despesas relacionadas - PDR - Consórcios e fundos	TOTAL
<b>Em milhares de Reais</b>								
Saldo no início do período	175.053	88.921	14.780	6.848	58.242	4.124	564	348.532
Constituições	178.343	-	-	1.161	5.094	64	57	184.719
Diferimento pelo risco decorrido	(168.468)	(2.060)	(414)	-	-	-	-	(170.942)
Aviso de sinistros	-	90.868	-	-	-	-	-	90.868
Pagamento de sinistro	-	(127.221)	-	-	-	-	-	(127.221)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	67.126	-	-	-	-	-	67.126
Atualização monetária e juros	-	112	-	-	-	-	-	112
Encerramento	-	(27.106)	-	-	-	-	-	(27.106)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>184.928</b>	<b>90.640</b>	<b>14.366</b>	<b>8.009</b>	<b>63.336</b>	<b>4.188</b>	<b>621</b>	<b>366.088</b>

PERÍODO: JUNHO/2016									
	Provisão de prêmios não ganhos (PPNG + PRVNE)	Provisão de sinistros a liquidar - PSL	Provisão de sinistros a liquidar - PSL - Consórcios e fundos	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNR - Consórcios e fundos	Provisão de sinistros ocorridos mas não avisados - IBNeR	Provisão de despesas relacionadas - PDR	Provisão de despesas relacionadas - PDR - Consórcios e fundos	TOTAL
<b>Em milhares de Reais</b>									
Saldo no início do período	163.981	72.460	18.650	8.726	33.176	13.218	3.654	379	314.244
Constituições	132.533	-	3.090	-	12.794	1.557	131	234	150.339
Diferimento pelo risco decorrido	(146.181)	-	-	(4)	-	-	-	-	(146.185)
Aviso de sinistros	-	82.799	-	-	-	-	-	-	82.799
Pagamento de sinistro	-	(115.947)	-	-	-	-	-	-	(115.947)
Ajuste de estimativa de sinistros	-	53.490	-	-	-	-	-	-	53.490
Atualização monetária e juros	-	142	-	-	-	-	-	-	142
Encerramento	-	(22.016)	-	-	-	-	-	-	(22.016)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>150.333</b>	<b>70.928</b>	<b>21.740</b>	<b>8.722</b>	<b>45.970</b>	<b>14.775</b>	<b>3.785</b>	<b>613</b>	<b>316.866</b>

**c. Movimentação dos custos de aquisição diferidos**

	30/06/2017	30/06/2016
<b>Saldo no início do período</b>	<u>36.827</u>	<u>34.653</u>
Constituição	37.214	31.337
Diferimento (*)	<u>(36.802)</u>	<u>(33.470)</u>
<b>Saldo no final do período</b>	<u>37.239</u>	<u>32.520</u>

(\*) O prazo médio de diferimento é realizado conforme a vigência das apólices, sendo em sua maioria 12 meses.

**d. Desenvolvimento de sinistros**

O quadro de desenvolvimento de sinistros tem como objetivo ilustrar o risco de seguro inerente, comparando os sinistros estimados e os sinistros pagos com as suas respectivas provisões, partindo do ano em que o sinistro foi avisado. A parte superior do quadro demonstra a variação da provisão no decorrer dos anos. A provisão varia à medida que as informações mais precisas a respeito da frequência e severidade dos sinistros são obtidas. A parte inferior do quadro demonstra a reconciliação dos montantes com os saldos contábeis.

<b>Valores Brutos de Resseguro</b>												
<b>Ano de Ocorrência</b>	<b>2007</b>	<b>2008</b>	<b>2009</b>	<b>2010</b>	<b>2011</b>	<b>2012</b>	<b>2013</b>	<b>2014</b>	<b>2015</b>	<b>2016</b>	<b>2017</b>	<b>TOTAL</b>
<b>Incorrido</b>												
Até Data Base	103.298	118.982	120.399	116.178	147.729	189.586	190.567	205.551	212.447	212.351	118.129	1.735.217
Um Ano Mais Tarde	112.002	129.442	129.013	125.436	159.824	203.820	201.823	220.593	224.989	224.345		1.731.287
Dois Anos Mais Tarde	113.511	130.905	130.430	126.781	161.883	205.943	204.479	223.489	225.640			1.523.061
Três Anos Mais Tarde	114.180	132.229	131.578	127.425	163.141	207.373	205.843	223.685				1.305.454
Quatro Anos Mais Tarde	114.206	133.158	132.130	128.005	164.528	207.948	206.774					1.086.749
Cinco Anos Mais Tarde	114.680	133.497	132.644	128.890	165.074	208.585						883.370
Seis Anos Mais Tarde	115.012	133.973	133.417	130.433	165.720							678.555
Sete Anos Mais Tarde	115.672	134.438	133.985	131.251								515.346
Oito Anos Mais Tarde	115.894	134.349	134.136									384.379
Nove Anos Mais Tarde	115.658	134.467										250.125
Dez Anos Mais Tarde	115.887											115.887
<b>Posição em 30/06/2017</b>	<b>115.887</b>	<b>134.467</b>	<b>134.136</b>	<b>131.251</b>	<b>165.720</b>	<b>208.585</b>	<b>206.774</b>	<b>223.685</b>	<b>225.640</b>	<b>224.345</b>	<b>118.129</b>	<b>1.888.619</b>
<b>Pago Acumulado</b>												
Até Data Base	83.895	98.530	94.044	93.221	113.861	141.199	151.924	165.084	170.671	171.872	77.772	1.362.073
Um Ano Mais Tarde	109.543	127.685	124.820	123.317	157.182	200.194	198.834	218.233	221.367	217.672		1.698.847
Dois Anos Mais Tarde	110.602	128.583	127.625	124.386	159.261	202.211	201.180	220.175	221.944			1.495.967
Três Anos Mais Tarde	110.847	129.356	127.997	124.833	159.914	203.324	202.146	220.744				1.279.161
Quatro Anos Mais Tarde	111.039	129.850	128.683	125.456	162.009	204.299	202.540					1.063.876
Cinco Anos Mais Tarde	111.580	130.012	128.848	126.260	162.990	204.836						864.526
Seis Anos Mais Tarde	111.998	130.400	130.381	127.011	163.913							663.703
Sete Anos Mais Tarde	112.104	130.790	130.935	127.944								501.773
Oito Anos Mais Tarde	112.270	131.310	132.240									375.820
Nove Anos Mais Tarde	112.643	131.556										244.199
Dez Anos Mais Tarde	112.986											112.986
<b>Posição em 30/06/2017</b>	<b>112.986</b>	<b>131.556</b>	<b>132.240</b>	<b>127.944</b>	<b>163.913</b>	<b>204.836</b>	<b>202.540</b>	<b>220.744</b>	<b>221.944</b>	<b>217.672</b>	<b>77.772</b>	<b>1.814.147</b>
<b>Provisão de Sinistros em 30/06/2017</b>	<b>2.901</b>	<b>2.911</b>	<b>1.896</b>	<b>3.307</b>	<b>1.807</b>	<b>3.749</b>	<b>4.234</b>	<b>2.941</b>	<b>3.696</b>	<b>6.673</b>	<b>40.357</b>	<b>74.472</b>
<b>Provisão de Sinistros de Anos Anteriores</b>												<b>4.348</b>
<b>PSL retrocessão</b>												<b>249</b>
<b>IBNER</b>												<b>14.429</b>
<b>PDR</b>												<b>4.188</b>
<b>Ajuste de Salvados / Ressarcimentos da PSL</b>												<b>(2.858)</b>
<b>Pendência final</b>	<b>2.901</b>	<b>2.911</b>	<b>1.896</b>	<b>3.307</b>	<b>1.807</b>	<b>3.749</b>	<b>4.234</b>	<b>2.941</b>	<b>3.696</b>	<b>6.673</b>	<b>40.357</b>	<b>94.828</b>

Valores Líquidos de Resseguro												
Ano de Ocorrência	2007	2008	2009	2010	2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	TOTAL
<b>Incorrido</b>												
Até Data Base	94.058	109.975	110.115	107.345	138.621	172.276	179.980	193.602	197.414	197.849	112.355	1.613.590
Um Ano Mais Tarde	101.905	118.792	116.954	115.952	149.877	186.812	190.315	207.182	207.910	207.725		1.603.424
Dois Anos Mais Tarde	103.253	120.152	118.349	117.106	151.829	188.976	192.631	209.602	208.523			1.410.421
Três Anos Mais Tarde	103.847	121.165	118.912	117.733	152.804	190.225	193.787	209.770				1.208.243
Quatro Anos Mais Tarde	104.097	121.996	119.411	118.345	153.964	190.627	194.637					1.003.077
Cinco Anos Mais Tarde	104.594	122.286	119.911	118.938	154.366	191.214						811.309
Seis Anos Mais Tarde	104.866	122.689	120.521	120.393	154.700							623.169
Sete Anos Mais Tarde	105.448	123.096	120.975	121.119								470.638
Oito Anos Mais Tarde	105.604	123.064	121.021									349.689
Nove Anos Mais Tarde	105.182	123.074										228.256
Dez Anos Mais Tarde	105.379											105.379
<b>Posição em 30/06/2017</b>	<b>105.379</b>	<b>123.074</b>	<b>121.021</b>	<b>121.119</b>	<b>154.700</b>	<b>191.214</b>	<b>194.637</b>	<b>209.770</b>	<b>208.523</b>	<b>207.725</b>	<b>112.355</b>	<b>1.749.517</b>
<b>Pago Acumulado</b>												
Até Data Base	76.846	91.356	86.441	85.966	107.564	131.111	144.403	155.222	159.154	161.802	74.080	1.273.945
Um Ano Mais Tarde	99.968	117.158	113.955	113.941	147.374	183.583	187.504	204.998	205.002	203.283		1.576.766
Dois Anos Mais Tarde	101.013	118.005	115.758	114.938	149.369	185.335	189.557	206.603	205.529			1.386.107
Três Anos Mais Tarde	101.229	118.513	115.608	115.375	149.889	186.356	190.464	207.153				1.184.587
Quatro Anos Mais Tarde	101.388	118.952	116.195	115.956	151.764	187.289	190.849					982.393
Cinco Anos Mais Tarde	101.810	119.110	116.340	116.557	152.656	187.805						794.278
Seis Anos Mais Tarde	102.171	119.419	117.783	117.308	153.228							609.909
Sete Anos Mais Tarde	102.272	119.808	118.337	118.234								458.651
Oito Anos Mais Tarde	102.422	120.232	119.248									341.902
Nove Anos Mais Tarde	102.527	120.382										222.909
Dez Anos Mais Tarde	102.810											102.810
<b>Posição em 30/06/2017</b>	<b>102.810</b>	<b>120.382</b>	<b>119.248</b>	<b>118.234</b>	<b>153.228</b>	<b>187.805</b>	<b>190.849</b>	<b>207.153</b>	<b>205.529</b>	<b>203.283</b>	<b>74.080</b>	<b>1.682.601</b>
<b>Provisão de Sinistros em 30/06/2017</b>	<b>2.569</b>	<b>2.692</b>	<b>1.773</b>	<b>2.885</b>	<b>1.472</b>	<b>3.409</b>	<b>3.788</b>	<b>2.617</b>	<b>2.994</b>	<b>4.442</b>	<b>38.275</b>	<b>66.916</b>
<b>Provisão de Sinistros de Anos Anteriores</b>												<b>4.301</b>
<b>PSL retrocessão</b>												<b>249</b>
<b>IBNER</b>												<b>12.099</b>
<b>PDR</b>												<b>3.885</b>
<b>Ajuste de Salvados / Ressarcimentos da PSL</b>												<b>(2.858)</b>
<b>Pendência final</b>	<b>2.569</b>	<b>2.692</b>	<b>1.773</b>	<b>2.885</b>	<b>1.472</b>	<b>3.409</b>	<b>3.788</b>	<b>2.617</b>	<b>2.994</b>	<b>4.442</b>	<b>38.275</b>	<b>84.592</b>

**e. Provisões de sinistros a liquidar - judiciais**

A classificação das ações é feita com base no conhecimento que se tem dos fatos, bem como com base no entendimento jurisprudencial a respeito da matéria, à época do recebimento da ação. Posteriormente, de acordo com o trâmite processual e as decisões proferidas no bojo do processo, essa classificação pode ser reavaliada.

Totais por classificação	30/06/2017		31/12/2016	
	Quantidade	Provisão	Quantidade	Provisão
Provável	270	19.241	266	19.894
Possível	357	13.360	337	12.982
Remota	395	1.515	429	1.720
<b>Total</b>	<b>1.022</b>	<b>34.116</b>	<b>1.032</b>	<b>34.596</b>

	<b>Seguro</b>		<b>Resseguro</b>	
	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Saldo do início do período</b>	<b>34.596</b>	<b>32.981</b>	<b>3.484</b>	<b>2.437</b>
Constituições/ reversões	3.060	4.834	493	565
Atualização monetária	112	142	67	52
Pagamentos	(2.998)	(2.893)	(601)	(147)
Baixas	(654)	(558)	-	-
<b>Saldo final do período</b>	<b>34.116</b>	<b>34.506</b>	<b>3.443</b>	<b>2.907</b>

## 12 Cobertura das provisões técnicas

Os bens e direitos oferecidos em cobertura das provisões técnicas são os seguintes:

	<b>30/06/2017</b>	<b>31/12/2016</b>
Provisões técnicas	<u><b>366.088</b></u>	<u><b>348.532</b></u>
(-) Ativos de resseguro redutores de PSL	(9.933)	(11.668)
(-) Ativos de resseguros redutores de IBNR	(1.721)	(1.582)
(-) Ativos de resseguros redutores de PDR	(303)	(311)
(-) Direitos creditórios (*)	(73.103)	(69.957)
(-) Provisões consórcios e fundos	<u>(78.323)</u>	<u>(73.586)</u>
<b>(=) Total a ser coberto</b>	<u><b>202.705</b></u>	<u><b>191.428</b></u>
Bens oferecidos em cobertura:		
<b>Quotas de fundos de investimentos exclusivos</b>	<u><b>299.854</b></u>	<u><b>285.782</b></u>
<b>Excesso de cobertura</b>	<u><b>97.149</b></u>	<u><b>94.354</b></u>

(\*) Corresponde ao montante de créditos decorrente do parcelamento dos prêmios de seguros a vencer de riscos emitidos e também de riscos vigentes e não emitidos. Não são consideradas as parcelas vencidas e vincendas do mesmo devedor.

## 13 Provisões judiciais

### a. Movimentação de provisões

A Seguradora é parte em processos judiciais, de natureza trabalhista, cível e fiscal, decorrentes do curso normal de suas atividades. As provisões foram constituídas levando em conta a opinião dos assessores jurídicos, a natureza das ações, a similaridade com processos anteriores, a complexidade e o posicionamento de nossos Tribunais, para os processos de natureza cível e trabalhista classificados como “prováveis” e para os processos de natureza fiscal considerados como “obrigação legal”.

A Administração entende que as provisões constituídas são suficientes para fazer face à eventuais perdas decorrentes dos respectivos processos. O passivo relacionado à obrigação legal em discussão judicial é mantido até o ganho definitivo da ação, representado por decisões judiciais favoráveis, sobre as quais não cabem mais recursos, ou a sua prescrição.



Natureza	Saldo e 31/12/20	Adições			Saldo em 30/06/2017	Depósito judicial em 30/06/2017(*)	Depósito judicial em 31/12/2016(*)
		Principal	Atualizações	Baixas			
1 - Fiscal	18.266	779	536	(1.943)	17.638	6.439	6.263
2 - Trabalhista	463	412	21	-	896	824	747
3 - Cível	140	9	6	(6)	149	-	-
<b>Total</b>	<b>18.869</b>	<b>1.200</b>	<b>563</b>	<b>(1.949)</b>	<b>18.683</b>	<b>7.263</b>	<b>7.010</b>

(\*) O saldo dos depósitos judiciais não contempla outras garantias oriundas de discussões judiciais no montante de R\$ 2.828 (R\$ 2.372 em 31 de dezembro de 2016).

**b. Descrição resumida dos processos**

As obrigações legais e as discussões de natureza fiscal referem-se, principalmente, a obrigações tributárias cuja legalidade ou constitucionalidade é objeto de contestação nas esferas administrativa e judicial, com destaque para: **(i) CPMF** - A Seguradora vem contestando, judicialmente, a legalidade da CPMF que incidiu sobre a transferência de carteira de planos previdenciários, conforme determinações contidas na Lei Complementar no 109, de 10 de maio de 2001. A Administração, com base na opinião de seus consultores jurídicos, considera a probabilidade de perda possível. O valor provisionado em 30 de junho de 2017 monta R\$ 591 (R\$ 577 em 31 de dezembro de 2016). A provisão está coberta por depósitos judiciais decorrente desta ação no montante de R\$ 682 (R\$652 em 31 de dezembro de 2016); **(ii) PIS** - O processo judicial no qual se discutia o alargamento da base de cálculo do PIS transitou em julgado, em 2008, afastando a aplicação do conceito de faturamento definido no artigo 3º da Lei nº 9.718/1998. Em decorrência a provisão constituída no montante de R\$ 2.935 foi revertida em 2008. No processo de levantamento do depósito judicial, a Fazenda Nacional se opôs sob o argumento de que as decisões proferidas no curso do Mandado de Segurança não teriam sido tratadas especificamente da incidência do PIS sobre as receitas financeiras e prêmios de seguros, os quais por terem caráter operacional, estariam compreendidos no conceito de faturamento. Esta interpretação teve acolhimento pelo Juízo de Primeira Instância, que determinou a conversão em renda da União os valores judicialmente depositados. Contra esta decisão, foi interposto Agravo de Instrumento, em que postula o levantamento integral dos valores depositados, sob o argumento da coisa julgada material aperfeiçoado nos autos do Mandado de Segurança. A Administração, considerando o histórico do processo e decisão em caso semelhante em processo de congênere, considerou reconstituir, em maio de 2011 a provisão calculada sobre os prêmios de seguros, outras receitas operacionais e receitas financeiras. O valor provisionado em 30 de junho de 2017 é de R\$ 15.995 (R\$ 16.674 em 31 de dezembro de 2016) parte desta provisão está coberta por depósitos judiciais correntes desta ação no montante de R\$ 5.204 (R\$ 5.083 em 31 de dezembro de 2016) e estão registrados no ativo não circulante. O recolhimento desta contribuição vinha sendo efetuada sobre as receitas com salvados. Em 2017 a Seguradora sofreu ação de fiscalização que culminou com a lavratura do auto de infração. Na presente autuação não foi constituído o crédito tributário do período de janeiro de 2011 a abril de 2012 em função da decadência e com isso a Seguradora reverteu a provisão no valor de R\$ 1.943 e também constituiu a provisão da multa de ofício no valor de R\$ 779. **(iii)**

**INSS** - A Seguradora vem contestando, judicialmente a aplicação do FAP (Fator Acidentário de Prevenção) sobre as contribuições do SAT/RAT, conforme determina o Decreto nº 6.957/2009. O valor provisionado em 30 de junho de 2017 é de R\$ 1.052 (R\$ 1.015 em 31 de dezembro de 2016) e os assessores jurídicos classificam a probabilidade de perda desse processo como possível. Parte da provisão está coberta por depósitos judiciais decorrente desta ação no montante de R\$ 553 (R\$ 528 em 31 de dezembro de 2016) e estão registrados no ativo não circulante.

**c. Ações trabalhistas**

As contingências trabalhistas originam-se de ações judiciais movidas por ex-empregados que buscam obter indenizações referentes a pretensos direitos trabalhistas. A Administração realiza acompanhamentos periódicos para cada ação, bem como a avaliação por parte de assessoria jurídica sobre os valores envolvidos e a probabilidade de perda de causas.

Probabilidade de perda	30/06/2017			31/12/2016		
	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado	Quantidade de processos	Valor pleiteado	Valor provisionado
Provável	13	740	896	8	379	463
Possível	10	16	-	17	411	-
Remota	3	175	-	4	192	-
<b>Total</b>	<b>26</b>	<b>931</b>	<b>896</b>	<b>29</b>	<b>982</b>	<b>463</b>

**d. Ações cíveis**

A Seguradora responde a processos de natureza cível, impetrados por segurados, relacionados a cotação não efetivados pela Seguradora e que estão em diversas fases de tramitação. O valor provisionado em 30 de junho de 2017 é de R\$ 149 (R\$ 140 em dezembro de 2016). O montante relacionado ao valor pleiteado relativo as ações com probabilidade de perda possível e remota é de R\$ 375 em 30 de junho de 2017 (R\$ 997 em dezembro de 2016).

**e. Movimentação das provisões judiciais trabalhistas e cíveis**

Movimentação	30/06/2017		30/06/2016	
	Trabalhistas	Cíveis	Trabalhistas	Cíveis
<b>Saldo no início do período</b>	<b>463</b>	<b>140</b>	<b>214</b>	<b>819</b>
Constituições/ (Reversões)	412	9	25	(7)
Atualização monetária	21	6	7	33
Pagamentos	-	(6)	-	(73)
Baixas	-	-	-	(2)
<b>Saldo no final do período</b>	<b>896</b>	<b>149</b>	<b>246</b>	<b>770</b>

**14 Patrimônio líquido**

**a. Composição do capital social**

O capital social, totalmente subscrito e integralizado, está representado por 63.176.619 (62.296.809 em dezembro de 2016) ações ordinárias nominativas, sem valor nominal.

**b. Reservas**

***Reserva legal***

É constituído à razão de 5% do lucro líquido apurado em cada semestre social nos termos do artigo 193 da Lei nº 6.404/1976, até o limite de 20% do capital social.

***Reservas especiais de lucros***

O saldo das reservas especiais de lucros, oriundos de lucros após as destinações legais, e sua destinação será utilizada para absorver os prejuízos acumulados e o saldo remanescente será destinado para futuros investimentos.

***Reservas estatutárias***

A reserva estatutária é constituída ao final de cada semestre social, pelo valor do lucro líquido do semestre, após deduções legais e distribuições propostas, conforme determinado no Estatuto Social, esta constituição está limitada à 80% do Capital Social.

***Lucros acumulados***

Qualquer lucro que restar após a distribuição de dividendos nos registros legais do Grupo e as apropriações às reservas legais será transferido à reserva para investimentos futuros. Essa reserva poderá ser distribuída na forma de dividendos, se houver a aprovação dos Acionistas.

**c. Dividendos**

Aos Acionistas são assegurados dividendos mínimos de 25% sobre o lucro líquido de cada semestre, ajustado de acordo com a Lei das Sociedades por Ações.

**d. Ato societário**

Em Assembleia Geral Extraordinária, realizada em 31 de março de 2017, a Diretoria propôs aumentar o capital no montante de R\$ 1.812, elevando-o de R\$ 80.075 para R\$ 81.887, com emissão de 879.810 novas ações. Este aumento de capital, que será realizado com a integralização dos dividendos propostos em 31 de março de 2017, foi aprovado pela SUSEP em 10 de agosto de 2017, através da Portaria SUSEP/DIORG nº 499.

**15 Detalhamento das contas de resultado**

**a. Principais ramos de atuação (bruto de resseguro)**

Ramo	Prêmios ganhos		Índice de sinistralidade		Índice de comissionamento	
	06/2017	06/2016	06/2017	06/2016	06/2017	06/2016
Automóvel	123.648	108.317	70,10	66,11	19,56	18,77
R.C.F. - Veículos	26.637	20.222	86,29	95,22	24,24	20,91
Acidentes pessoais	2.380	1.941	6,39	7,06	20,63	19,47
Compreensivo empresarial	9.723	13.500	52,12	64,84	30,20	30,70
Assistência e outras coberturas - auto	2.372	2.632	32,97	38,41	18,51	17,82
DPVAT	17.864	26.445	85,69	86,35	1,20	1,42
Demais	7.900	8.556	52,47	61,08	37,76	43,08
	<b>190.524</b>	<b>181.613</b>	<b>70,92</b>	<b>70,93</b>	<b>19,79</b>	<b>18,51</b>

**b. Prêmios emitidos**

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Prêmios diretos	180.969	143.217
Consórcios e fundos	18.195	26.830
Prêmios - Riscos vigentes não emitidos	1.566	(1.697)
	<b>200.730</b>	<b>168.350</b>
	<b>200.730</b>	<b>168.350</b>

**c. Sinistros ocorridos**

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Sinistros diretos	133.996	120.446
Salvados e Ressarcimentos	(15.437)	(14.604)
Variação da provisão de sinistros ocorridos mas não avisados	1.161	(5)
Consórcios e fundos	15.308	22.836
Provisão despesas relacionadas	83	154
	<b>135.111</b>	<b>128.827</b>
	<b>135.111</b>	<b>128.827</b>

**d. Custo de aquisição diferido (DAC)**

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Comissões	37.898	31.107
Variação das despesas de comercialização diferidas	(413)	2.133
Consórcios e fundos	215	376
	<b>37.700</b>	<b>33.616</b>
	<b>37.700</b>	<b>33.616</b>

**e. Outras receitas/despesas operacionais**

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Despesas com manutenção e rastreamento de veículos	5.979	5.724
Despesas com assistência ao segurado	27	46
Despesas com prestação de serviços	198	66
Despesas com inspeção de risco	1.105	544
Despesas com cobrança	779	618
Despesas com administração de apólice	347	282
Desp com Remuneracao Extra	232	955
Redução ao valor recuperável	(60)	(173)
Despesas com consórcios e fundos	1.580	2.016
Despesas com Resseguro - Salvados e Ressarcidos	-	43
Outras receitas/ (despesas)	(526)	327
	<b>9.661</b>	<b>10.448</b>
<b>Total de outras receitas operacionais</b>	<b>9.661</b>	<b>10.448</b>

**f. Despesas administrativas**

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Desp c/ pessoal próprio e encargos sociais	12.976	12.207
Desp c/ localização e funcionamento	3.735	4.131
Desp c/ serviços de terceiros	2.724	2.961
Desp administrativas de representação	2.754	2.402
Recuperação de despesas	(2.790)	(2.131)
Despesas consórcios e fundos	889	911
Outras	243	626
	<b>20.531</b>	<b>21.107</b>
	<b>20.531</b>	<b>21.107</b>

**g. Despesas com tributos**

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
Despesas com Cofins	3.864	3.809
Despesas com Pis	197	619
Despesas com taxa de fiscalização	365	405
Outras	201	135
	<b>4.627</b>	<b>4.968</b>
	<b>4.627</b>	<b>4.968</b>

**h. Resultado financeiro**

	<b>30/06/2017</b>	<b>30/06/2016</b>
<b>Receitas financeiras:</b>		
Rendimento das aplicações	16.898	18.544
Receitas com operações de seguros	3.213	1.375
Dividendos	833	985
Valor justo	268	710
Receitas financ c/ atualiz. monetaria-Dep Jud	309	904
Receitas financeiras com atualizacao monetaria - Selic	778	50
Receitas financeiras - DPVAT	130	150
<b>Despesas financeiras:</b>		
Despesas com atualização monetária	(558)	(627)
Despesas com operações de seguros	(2.106)	(356)
Valor justo	(163)	(328)
Despesas com juros	(5)	(19)
Desp Financ - DPVAT	(10)	(11)
	<b>19.587</b>	<b>21.377</b>
<b>Total</b>	<b>19.587</b>	<b>21.377</b>

## 16 Impostos sobre a renda correntes e diferidos

### Demonstração do cálculo dos encargos de imposto de renda e contribuição social

Descrição	Imposto de renda		Contribuição social	
	30/06/2017	30/06/2016	30/06/2017	30/06/2016
<b>Lucro antes dos impostos e após participações</b>	<b>3.994</b>	<b>4.806</b>	<b>3.994</b>	<b>4.806</b>
Adições/(exclusões) permanentes:				
Outras	(1.466)	(1.417)	(650)	(636)
Adições/(exclusões) temporárias:				
Provisões judiciais	(496)	(316)	(496)	(316)
Provisões para riscos sobre créditos	(24)	(372)	(24)	(372)
Provisões para pagamento de despesas	(1.005)	(1.113)	(1.317)	(1.422)
<b>Base de cálculo dos tributos</b>	<b>1.003</b>	<b>1.588</b>	<b>1.507</b>	<b>2.060</b>
<b>Impostos correntes às alíquotas vigentes</b>	239	385	302	412
( - ) Incentivos fiscais	(9)	(3)	-	-
<b>Impostos a pagar</b>	<b>230</b>	<b>382</b>	<b>302</b>	<b>412</b>
Créditos tributários:				
Sobre diferenças temporárias	381	450	275	316
<b>Total de despesas de imposto de renda e contribuição social</b>	<b>611</b>	<b>832</b>	<b>577</b>	<b>728</b>
<b>Taxa efetiva</b>	<b>23%</b>	<b>24%</b>	<b>20%</b>	<b>20%</b>

## 17 Patrimônio líquido ajustado e capital mínimo requerido

Nos termos da Resolução CNSP nº 321/2015 e alterações pela Resolução CNSP nº 343/2016, as sociedades supervisionadas deverão apresentar patrimônio líquido ajustado (PLA) igual ou superior ao capital mínimo requerido (CMR) e liquidez em relação ao Capital de Risco (CR). O CMR é equivalente ao maior valor entre o capital base e o capital de risco. A Companhia está apurando o capital de risco com base nos riscos de subscrição, crédito, operacional e mercado, como demonstrado abaixo:

A Resolução CNSP nº 321/2015 determina que as sociedades seguradoras apresentem liquidez em relação ao CR superior a 20%. Em 30 de junho de 2017 a Companhia apresenta liquidez de 118% equivalente a R\$ 97.149.

Conforme disposições transitórias da Resolução CNSP 321/2015, o montante efetivamente exigido do capital de risco de mercado corresponde a 50% em 30 de junho de 2017.

<b>Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>30/06/2017</b>
<b>1. Ajustes contábeis</b>	
(+) Patrimônio líquido	132.716
(-) Participações societárias	(1.707)
(-) Despesas antecipadas	(271)
(-) Ativo intangível	(371)
<b>Subtotal - Patrimônio líquido ajustado</b>	<b>130.367</b>
<b>2. Ajustes associados à variação dos valores econômicos</b>	
Superávit entre as provisões exatas constituídas e o fluxo realista de prêmios/contribuições registradas utilizado no cálculo da PCC	552
<b>Subtotal ajustes dos valores econômicos</b>	<b>552</b>
<b>Patrimônio líquido ajustado - PLA (1 + 2)</b>	<b>130.919</b>
<b>Capital-base (I)</b>	<b>15.000</b>
<b>Capital de risco (II)</b>	<b>82.638</b>
Risco de subscrição	78.180
Risco de crédito	3.397
Risco operacional	2.435
Risco de Mercado	1.033
Deflator - correção entre riscos	(2.407)
<b>Capital mínimo requerido (maior entre I e II)</b>	<b>82.638</b>
<b>Suficiência de capital (PLA - CMR)</b>	<b>48.281</b>

## 18 Transações com partes relacionadas

As operações com partes relacionadas envolvem:

- i. Contratos de seguros de ramos elementares e automóveis, sendo realizadas com as empresas do mesmo grupo acionário: Alfa Arrendamento Mercantil S.A., Alfa Corretora de Câmbio e Valores Mobiliários S.A., Banco Alfa de Investimento S.A., Banco Alfa S.A., C & C Casa e Construção Ltda., Companhia Refinadora da Amazônia, Companhia Transamérica de Hotéis - SP, Corumbal Participações e Administração Ltda., Financeira Alfa S.A., Instituto Alfa de Cultura, Metro Tecnologia e Informática Ltda., Rádio Transamérica de São Paulo Ltda., Soubach Beneficiamento em Couros Ltda., Transamérica Comercial e Serviços Ltda., Transamérica de Hotéis NE Ltda. e Transamérica Expo Center Ltda..
- ii. Rateio de despesas administrativas com as seguintes empresas: Banco Alfa de Investimento S.A., Alfa Previdência e Vida S.A. e Financeira Alfa S.A. e rateio de prestação de serviços diversos que englobam serviços de limpeza, segurança, consultoria contábil e fiscal e serviços de informática com as empresas do mesmo grupo acionário: Metro Tecnologia Informática Ltda., Metro Sistemas de Informática Ltda. e Metro Dados Ltda..
- iii. O Banco Alfa de Investimentos S.A. realiza a administração dos investimentos da Seguradora, sendo pago taxa de administração correspondente a 0,116% ao mês. O valor pago a título de taxa de administração foi de R\$ 171 em junho de 2017 (R\$ 159 em junho de 2016).

- iv. A remuneração paga ao pessoal-chave da Administração da Alfa Seguradora, registrada na rubrica “Despesas administrativas”, totalizou, no semestre, R\$ 804 (R\$ 751 em junho de 2016) que compreende substancialmente a benefícios de curto prazo relacionados a salários. A Seguradora não concede qualquer tipo de benefício pós-emprego e não tem como política pagar a empregados e administradores remuneração baseada em ações.
- v. Alguns membros da Seguradora e também de outras Empresas do grupo Alfa, considerados como “pessoal-chave da Administração”, possuem planos de previdência na Alfa Previdência e Vida S.A.. Em 30 de junho de 2017, o montante de reserva totaliza R\$ 116.628 (R\$ 105.833 em 31 de dezembro de 2016).
- vi. A Seguradora possui conta corrente junto ao Banco Alfa S.A., cujo saldo em 30 de junho de 2017 é de R\$ 202 (R\$ 53 em 31 de dezembro de 2016).

As operações estão demonstradas a seguir:

	Direitos		Obrigações		Receitas		Despesas	
	30/06/17	31/12/16	30/06/17	31/12/16	30/06/17	30/06/16	30/06/17	30/06/16
Prestação de serviços e rateio de despesas administrativas (ii)	440	630	402	359	2.809	2.144	2.106	2.210
Contratos de seguros (i)	-	-	-	-	75	83	11	16
Bancos (vi)	202	53	-	-	-	-	-	-
<b>Total</b>	<b>642</b>	<b>683</b>	<b>402</b>	<b>359</b>	<b>2.884</b>	<b>2.227</b>	<b>2.117</b>	<b>2.226</b>

## 19 Gerenciamento de riscos

### a. Introdução

Os principais riscos decorrentes dos negócios da Seguradora são os riscos de seguros, de crédito, de liquidez, de mercado e operacional. A Seguradora faz parte do grupo Alfa e consequentemente utiliza-se da estrutura de gerenciamento de risco do grupo (Apoio), administrando seus riscos de forma corporativa. A Administração desses riscos contempla uma série de políticas e estratégias consideradas adequadas pela sua Administração. Essas políticas e estratégias, além de serem reavaliadas frequentemente, contemplam, entre outras, a verificação tempestiva da adequação das aplicações financeiras comparadas aos vencimentos dos passivos. O grupo Alfa possui controles internos que se destinam a garantir que as políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela Administração da Seguradora.

### b. Risco de seguro

O risco de seguro advém de uma situação econômica adversa que contraria as expectativas da entidade no momento da elaboração de sua política de subscrição no que se refere às incertezas existentes tanto na definição das premissas atuariais quanto na constituição das provisões técnicas e cálculo de prêmios e contribuições. Em síntese é o risco de que a frequência ou a severidade de sinistros ocorridos sejam maiores do que aqueles estimados pela Sociedade Seguradora.



A gestão do risco de seguro é feita através da observação dos princípios de prudência na subscrição de apólices, aliada aos objetivos de rentabilidade e preservação da segurança das operações.

Cada unidade responsável pela gestão de produtos tem a sua política própria, com orientações claras sobre os tipos de risco aceitáveis, de forma automática ou sob análise da Matriz. Os limites de contratação das coberturas seguráveis são controlados por sistema informatizado, com objetivo de garantir que a exposição máxima da Seguradora seja limitada, de acordo com os planos de resseguro contratados. A estratégia de resseguros se utiliza de contratos proporcionais e não proporcionais garantindo que as retenções dos riscos não acarrete exposição à perda a Seguradora. As provisões técnicas atuariais são constituídas e acompanhadas atendendo a legislação vigente e utilizando metodologias aceitas dentro das práticas do mercado.

Os seguros de bens e responsabilidades tem a aceitação controlada na Matriz, com níveis de alçadas para cada tipo de risco, atividade das empresas e valores segurados.

Os seguros de veículos tem sua aceitação realizada através de parametrização de sistema próprio, onde cada veículo, região de circulação e valores segurados são revistos mensalmente.

A área de controles internos realiza semestralmente avaliação dos controles existentes em cada departamento da Seguradora, para garantir que todos estejam em conformidade com a natureza e extensão dos riscos.

### **c. Riscos de crédito**

O risco de crédito considera a incerteza relacionada a probabilidade da contraparte de uma operação, ou o emissor de uma dívida, não honrar total ou parcialmente, seus compromissos financeiros.

Com a finalidade de monitorar o risco de crédito, a Companhia, com apoio da área de gestão do Grupo Alfa, faz acompanhamentos diários dos ativos que compõem a carteira de ativos financeiros e busca avaliar a capacidade financeira da contraparte em honrar suas obrigações observando inúmeras variáveis no mercado.

Para a decisão em aceitação destes ativos avalia-se as condições da contraparte para garantir a exposição ao risco e delinear as decisões da Companhia com relação aos ativos presentes e a serem adquiridos podendo causar um movimento de compra ou venda do mesmo em decorrência desta análise.

Descrevemos abaixo o principal risco de crédito:

- **Aplicações financeiras** - estão concentradas em títulos públicos federais através de fundo de investimentos exclusivos que são considerados de menor risco. Existe ainda, uma pequena parcela de aplicações financeiras, em ações negociadas na B3, Brasil, Bolsa, Balcão com alta liquidez e em letras financeiras negociadas na CETIP. O saldo das ações em títulos de renda variável - ações é de R\$ 504 (R\$ 1.498 em dezembro de 2016) e de R\$ 3.626 (R\$ 3.452 em dezembro de 2016) para títulos privados - letras financeiras.

**d. Rating dos Ativos Financeiros**

***Carteira de ativos por nível de risco***

Ativos Financeiros/ Rating*	Grau de Investimento					Total
	Soberano	AAA	AA+	A-	Sem Rating	
<b>Fitch</b>		AAA	AA+	A-		
<b>Moody's</b>		Aaa	Aa1	A3		
<b>S&amp;P</b>		AAA	AA+	A-	Sem Rating	
Títulos de renda fixa - letras financeiras do tesouro	249.775	-	-	-	-	<b>249.775</b>
Títulos de renda fixa – letras do tesouro nacional - compromissadas	61.285	-	-	-	-	<b>61.285</b>
Cotas de fundos DPVAT	-	-	-	-	78.369	<b>78.369</b>
Títulos privados - letras financeiras	-	-	-	3.626	-	<b>3.626</b>
Títulos de renda variável – ações	-	323	181	-	-	<b>504</b>
Incentivos fiscais	-	-	-	-	66	<b>66</b>
Tesouraria/contas a pagar	-	-	-	-	(39)	<b>(39)</b>
<b>Total em 30 de junho de 2017</b>	<b>311.060</b>	<b>323</b>	<b>181</b>	<b>3.626</b>	<b>78.396</b>	<b>393.586</b>

(\*) Foram utilizadas classificações de crédito das agências *Fitch Ratings, Moody's e Standard & Poor's*, nesta ordem. Os ativos soberanos possuem classificação BB (risco país: junho/2017). Alguns ativos não tem classificação, portanto, foram consideradas como "sem rating".

**e. Riscos de liquidez**

A Companhia está exposta a uma série de riscos financeiros transferidos por diversos ativos e passivos financeiros.

Para mitigar os riscos financeiros significativos utiliza-se uma abordagem de gestão de ativos e passivos, considerando principalmente os vencimentos e a estrutura de classes dos passivos, em comparação com os ativos financeiros. Consideram-se também as normas regulatórias do mercado financeiro e do mercado de seguros e o ambiente macroeconômico.

Os métodos desse gerenciamento de ativos e passivos avaliam o desempenho das carteiras de ativos (rentabilidade) e o horizonte de liquidação das obrigações originadas de contratos de seguros e passivos financeiros em curtos e longos prazos baseado na melhor expectativa quanto à liquidação destas obrigações, considerando o histórico destes.

O risco de liquidez é o risco de que os recursos de caixa possam não estar disponíveis para pagar obrigações futuras quando vencidas. Consequentemente, a política de gestão de risco de liquidez utilizará de todos os recursos para manter o compromisso de honrar todos os passivos até o vencimento. Como efeito deste compromisso, a Administração mantém a concentração destes ativos basicamente em fundos de investimentos em títulos públicos federais, de natureza de alta rentabilidade e liquidez e a Administração avalia frequentemente o resultado desse estudo e realinha sua estratégia de investimentos quando necessário.

A política de gestão de risco de liquidez leva em consideração a necessidade de recursos de caixa e controles internos operacionais eficientes e dinâmicos para honrar os compromissos assumidos. Nesta gestão considera-se o ciclo operacional da captação do seguro, que serão reinvestidos conforme a política de investimentos da Seguradora.

Utilizamos para avaliação do risco de liquidez, a gestão do fluxo de caixa operacional considerando o casamento dos ativos e passivos no curto e longo prazo.

A tabela abaixo exemplifica a estrutura dos ativos e passivos através do fluxo de caixa não descontado:

Fluxo de caixa não descontado	30/06/2017			31/12/2016		
	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total	Até 365 dias	Acima de 365 dias	Total
Títulos públicos - letras financeira do tesouro	156.652	93.123	249.775	104.664	131.660	236.324
Títulos públicos - letra do tesouro nacional - compromissadas	61.285	-	61.285	65.496	-	65.496
Títulos privados - letras financeiras	-	3.626	3.626	-	3.452	3.452
Renda Variável - ações	504	-	504	1.498	-	1.498
Cotas de fundos - DPVAT	78.369	-	78.369	73.603	-	73.603
Incentivos fiscais	66	-	66	66	-	66
IRB - Brasil RE	0	-	0	24	-	24
Contas a pagar de fundos exclusivos	(39)	-	(39)	(41)	-	(41)
<b>Total dos ativos financeiros</b>	<b>296.837</b>	<b>96.749</b>	<b>393.586</b>	<b>245.310</b>	<b>135.112</b>	<b>380.422</b>
Crédito das operações	96.178	-	96.178	91.902	-	91.902
Títulos e créditos a receber	3.666	17.993	21.659	2.690	17.941	20.631
Outros valores e bens	4.625	-	4.625	3.645	-	3.645
Despesas antecipadas	271	-	271	137	-	137
Custos de aquisição diferidos	37.239	-	37.239	36.827	-	36.827
Ativos de resseguros e retrocessão	16.518	1.748	18.266	19.650	1.642	21.292
Caixa e bancos	1.080	-	1.080	1.033	-	1.033
<b>Total ativos</b>	<b>456.414</b>	<b>116.490</b>	<b>572.904</b>	<b>401.194</b>	<b>154.695</b>	<b>555.889</b>
Provisões técnicas - seguros	(354.665)	(11.423)	(366.088)	(337.599)	(10.933)	(348.532)
Contas a pagar	(33.984)	-	(33.984)	(36.007)	-	(36.007)
Débito das operações com seguros e resseguros	(23.623)	-	(23.623)	(26.120)	-	(26.120)
Depósitos de terceiros	(495)	-	(495)	(965)	-	(965)
Outros débitos	-	(18.985)	(18.985)	-	(19.175)	(19.175)
<b>Total passivos</b>	<b>(412.767)</b>	<b>(30.408)</b>	<b>(443.175)</b>	<b>(400.691)</b>	<b>(30.108)</b>	<b>(430.799)</b>

#### f. Riscos de mercado

O risco de mercado é o grau de probabilidade de ocorrências de perda proveniente de variação nos preços/valores de qualquer ativo/instrumento financeiro num determinado grau de confiança e horizonte de tempo. A avaliação de risco de mercado consiste na observação diária de parâmetros de volatilidade, para que esta possa refletir a assertividade esperada onde cada operação é verificada quanto as suas características e forma de apreçamento, sendo utilizadas fontes de precificação.

Os processos e metodologias de gestão de riscos do grupo Alfa seguem as práticas do mercado financeiro, praticadas com transparência e consonância às diretrizes regulatórias e mandatórias da política de investimento.

Os controles são executados pela área financeira com apoio da estrutura de gerenciamento de risco do grupo Alfa, administrando seus riscos de forma corporativa. A Administração desses riscos contempla uma série de políticas e estratégias consideradas adequadas pela sua Administração.

Essas políticas e estratégias, além de serem reavaliadas frequentemente, contemplam, entre outras, a verificação tempestiva da adequação das aplicações financeiras comparadas aos vencimentos dos passivos. O Grupo Alfa possui controles internos que se destinam a garantir que as políticas e estratégias estão sendo cumpridas, de forma que os resultados obtidos estão de acordo com os objetivos definidos pela Administração da Seguradora.

O Grupo Alfa utiliza-se da avaliação de risco através do *VaR (Value at Risk)* paramétrico, com intervalo de confiança de 99%, horizonte de análise de 1 e 21 dias úteis. Destaca-se a utilização de tratamento de volatilidade pelo método *EWMA* com fator de decaimento de 0,94. Concomitantemente ao controle de *VaR*, testes de *stress* são efetuados baseados nos cenários e premissas divulgados ao mercado pela B3, Brasil, Bolsa, Balcão. Ambos os controles de avaliação de risco e *stress* possibilitam dimensionar a probabilidade de perda financeira, com determinado grau de confiança para um horizonte de tempo.

#### ***Desempenho e taxas contratadas***

A Administração mensura a rentabilidade de seus investimentos utilizando como parâmetro a variação das taxas de rentabilidade dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI) para os ativos do fundo de investimento, SELIC para títulos públicos e a variação do Ibovespa para ativos em renda variável. Em 2017, o desempenho global dos ativos financeiros, no acumulado do período foram:

<b>Ativo</b>	<b>Rentabilidade do período</b>	<b>Benchmark</b>	<b>Comparação com Benchmark</b>
Renda Variável (ações)	1,41%	4,44%	31,76%
Renda Fixa (fundos de investimentos)	5,59%	5,61%	99,64%
Renda Fixa (títulos públicos)	5,69%	5,67%	100,35%

#### **g. Risco operacional**

##### ***Gerenciamento de risco operacional***

A Seguradora entende como risco operacional riscos relacionados com fraudes, reclamações trabalhistas, reclamações de clientes, interrupção de atividades, falhas sistêmicas e falha no gerenciamento de processos. A empresa possui sistema de Controles Internos que possibilita o mapeamento dos controles e os riscos relacionados aos processos das operações de seguro.

##### ***Controles de risco operacional***

A metodologia para acompanhamento e formalização destas matrizes de risco é o CSA (*Control Self Assessment*) - ciclo de auto-avaliação. O ciclo de auto-avaliação é realizado semestralmente, sendo formalizado pela Gerência de Controles Internos um cronograma de trabalho o qual é aprovado pela Diretoria Colegiada. As principais Gerências da Seguradora possuem os riscos avaliados conforme metodologia definida.

Atuando continuamente na Prevenção e Combate a Lavagem de Dinheiro e ao Financiamento ao Terrorismo, buscando aprimorar seus controles para informar prontamente o Conselho de Controle de Atividades Financeiras - COAF. Assim como, na identificação e análise de Pessoas Politicamente Expostas.

### ***Risco legal/regulatório***

Este tipo de risco é definido pela Seguradora como a não conformidade com a legislação vigente e a não adequação ao código de ética e conduta. A Seguradora através de seu quadro de colaboradores e advogados, especializados em seguros, atuam conjuntamente com a área de Controles Internos alinhando os processos às exigências dos Órgãos Reguladores

## **20 Concentração de riscos**

As tabelas abaixo representam as exposições máximas ao risco nas regiões onde a seguradora opera. Os valores estão detalhados por região geográfica para junho de 2016 e junho de 2017, e abrangem todos os ramos, agrupados em três categorias: Auto (Ramos 0520, 0531, 0542, 0553), Compreensivo (Ramos 0114 e 0118) e Demais Ramos (0141, 0171, 0351, 0628, 1130, 1162 e 1602). Foram considerados os valores das importâncias seguradas expostas das apólices com risco a decorrer em 30 de junho de 2017.

Para mitigar o risco que a Companhia está exposta, foram firmados contratos de resseguro para todas as categorias de produtos.

<b>Concentração de risco em 30/06/2017</b>												
<b>Ramo</b>	<b>Norte</b>	<b>%</b>	<b>Nordeste</b>	<b>%</b>	<b>Centro Oeste</b>	<b>%</b>	<b>Sudeste</b>	<b>%</b>	<b>Sul</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Auto</b>	73.049	0%	1.534.470	4%	4.560.467	11%	14.668.301	37%	3.992.246	10%	<b>24.828.533</b>	<b>62%</b>
<b>Compreensivo</b>	27.891	0%	251.794	1%	2.400.653	7%	9.157.394	23%	2.213.779	6%	<b>14.051.511</b>	<b>37%</b>
<b>Demais ramos</b>	1.156	0%	16.577	0%	113.612	0%	561.076	1%	95.299	0%	<b>787.720</b>	<b>1%</b>
<b>Total</b>	<b><u>102.096</u></b>	<b><u>0%</u></b>	<b><u>1.802.841</u></b>	<b><u>5%</u></b>	<b><u>7.074.732</u></b>	<b><u>18%</u></b>	<b><u>24.386.771</u></b>	<b><u>61%</u></b>	<b><u>6.301.324</u></b>	<b><u>16%</u></b>	<b><u>39.667.764</u></b>	<b><u>100%</u></b>

  

<b>Concentração de risco em 30/06/2016</b>												
<b>Ramo</b>	<b>Norte</b>	<b>%</b>	<b>Nordeste</b>	<b>%</b>	<b>Centro Oeste</b>	<b>%</b>	<b>Sudeste</b>	<b>%</b>	<b>Sul</b>	<b>%</b>	<b>Total</b>	<b>%</b>
<b>Auto</b>	65.148	0%	1.109.331	3%	3.781.109	9%	11.072.007	28%	2.744.642	7%	<b>18.772.237</b>	<b>47%</b>
<b>Compreensivo</b>	118.803	0%	567.206	1%	2.830.474	7%	13.125.402	33%	3.094.121	8%	<b>19.736.006</b>	<b>49%</b>
<b>Demais ramos</b>	8.474	0%	57.676	0%	156.115	0%	958.447	2%	187.607	0%	<b>1.368.319</b>	<b>3%</b>
<b>Total</b>	<b><u>192.425</u></b>	<b><u>0%</u></b>	<b><u>1.734.213</u></b>	<b><u>4%</u></b>	<b><u>6.767.698</u></b>	<b><u>17%</u></b>	<b><u>25.155.856</u></b>	<b><u>63%</u></b>	<b><u>6.026.370</u></b>	<b><u>15%</u></b>	<b><u>39.876.562</u></b>	<b><u>100%</u></b>

## **21 Sensibilidade aos riscos**

O teste de sensibilidade considera as seguintes premissas atuariais: despesas administrativas; custo de aquisição; sinistralidade; despesas com a liquidação de sinistros; salvados e ressarcimentos; severidade e, seus respectivos impactos sob o resultado operacional (brutos dos efeitos tributários), bem como, no índice combinado. Também é apresentado o impacto no Patrimônio Líquido do final do semestre, após os impostos (Imposto de Renda e Contribuição Social) estimados em 45%, desconsiderando-se eventuais efeitos dos benefícios gerados por créditos tributários. O índice combinado é o indicador que melhor reflete o resultado da atividade de seguros, sendo composto neste trabalho pelas contas: sinistros ocorridos; custo de aquisição; resultado com resseguro; e despesas administrativas. Apresentamos abaixo a sensibilidade estimada a cada fator.

**Teste de Sensibilidade**

Premissas Atuariais		30/06/2017			30/06/2016		
		Resultado Operacional Antes dos Impostos (R\$ mil)	Índice Combinado *	Impacto no Patrimônio Líquido***	Resultado Operacional Antes dos Impostos (R\$ mil)	Índice Combinado *	Impacto no Patrimônio Líquido***
		01 - Sem alteração	Liquido de resseguro	(10.643)	1,06	-	(10.888)
	Bruto de Resseguro**	(10.876)	1,06	-	(10.792)	1,06	-
02 - Despesas Administrativas: Aumento 15%	Liquido de resseguro	(13.723)	1,07	(13.723)	(14.054)	1,08	(14.054)
	Bruto de Resseguro**	(13.955)	1,07	(13.955)	(13.958)	1,08	(13.958)
03 - Custo Aquisição: Aumento 15%	Liquido de resseguro	(16.298)	1,08	(16.298)	(15.931)	1,09	(15.931)
	Bruto de Resseguro**	(16.531)	1,09	(16.531)	(15.834)	1,09	(15.834)
04 - Sinistralidade: Aumento 5%	Liquido de resseguro	(17.399)	1,09	(17.399)	(17.330)	1,09	(17.330)
	Bruto de Resseguro**	(17.631)	1,09	(17.631)	(17.233)	1,09	(17.233)
05 - Despesas de Sinistros: Aumento 20%	Liquido de resseguro	(12.321)	1,06	(12.321)	(12.527)	1,07	(12.527)
	Bruto de Resseguro**	(12.554)	1,07	(12.554)	(12.430)	1,07	(12.430)
06 - Salvados e Ressarcimentos: Redução -20%	Liquido de resseguro	(13.921)	1,06	(13.301)	(13.812)	1,06	(13.301)
	Bruto de Resseguro**	(14.153)	1,06	(13.757)	(13.715)	1,06	(13.757)
07 - Severidade: Aumento 15%	Liquido de resseguro	(32.109)	1,17	(32.109)	(31.176)	1,17	(31.176)
	Bruto de Resseguro**	(32.342)	1,17	(32.342)	(31.080)	1,17	(31.080)

\* Sem considerar os impostos.

\*\* Para calcular os valores brutos, retiramos o resseguro tanto do prêmio quanto do sinistro.

\*\*\* O impacto no Patrimônio Líquido considera o efeito no final do exercício.

O teste apresentou, para o período até junho de 2017, resultados negativos em todas as simulações de aumento nas premissas atuariais.

Quanto às limitações da análise de sensibilidade: O quadro acima demonstra o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

Deve ser observado ainda que os efeitos de cada mudança em uma premissa são gerados pela variação dos saldos ou valores obtidos no período em curso. Exemplificando, o valor do teste de sensibilidade para a premissa de um aumento nas Despesas Administrativas em 15% foi obtido pelo agravamento deste percentual sobre o volume de despesas administrativas verificado no período avaliado.

### **Análise de sensibilidade da taxa de juros e índice IBOVESPA**

Para complemento do controle de riscos, são efetuados análises de sensibilidade em conjunto ao *VaR* e *Stress Test*, em cenários históricos de ocorrências de elevação ou diminuição de ativos e passivos em conjunto com a análise do cenário macroeconômico atual.

Segue abaixo a análise de sensibilidade para os riscos financeiros para ativos financeiros designados a valor justo por meio de resultado, levando em consideração a melhor e a pior estimativa (cenário) para os ativos da Seguradora. O resultado apresentado é uma análise de variação de taxa de juros, inflação e índice Bovespa do período base de 30 de junho de 2017.

Variável financeiro	Premissas	Impacto Estimado em 30/06/2017	
		Resultado do Semestre e patrimônio líquido (*)	
Taxa de Juros - LFT	10%		2.310
Taxa de Juros - LFT	(10)%		(2.310)
Taxa pré - LTN-O	10%		621
Taxa pré - LTN-O	(10)%		(621)
Ibovespa	10%		5
Ibovespa	(10)%		(5)
Inflação	10%		15
Inflação	(10)%		(15)

Com relação à taxa de juros, na carteira encontram-se Letras do Tesouro Nacional - na forma compromissada, cujo resultado já é determinado diariamente e Letras Financeiras do Tesouro cujas taxas acompanham a variação da taxa Selic. Como premissa estimamos impacto positivo e negativo de 10% sobre a taxa Selic base de junho/2017 (9,25% a.a.). A mesma premissa foi definida para a taxa-pré (10,14% a.a.).

Para as informações relacionadas ao índice Bovespa, utilizamos como premissa de mercado, informações disponíveis no fechamento em junho/2017, desta forma consideramos um índice de 10% observando que as movimentações seriam da ordem de 56 mil a 69 mil pontos.

As limitações da análise de sensibilidade - Os quadros acima demonstram o efeito de uma mudança em uma premissa importante enquanto as outras premissas permanecem inalteradas. Na realidade, existe uma correlação entre as premissas e outros fatores. Deve-se também ser observado que essas sensibilidades não são lineares, impactos maiores ou menores não devem ser interpolados ou extrapolados a partir desses resultados.

## 22 Novas normas e interpretações ainda não adotadas

### ***CPC 48 (IFRS 9 Financial Instruments -instrumentos financeiros)***

O CPC 48 (IFRS 9), publicada em julho de 2014, substitui as orientações existentes na IAS 39 Financial Instruments: Recognition and Measurement (Instrumentos Financeiros: Reconhecimento e Mensuração). O CPC 48 (IFRS 9) inclui orientação revista sobre a classificação e mensuração de instrumentos financeiros, um novo modelo de perda esperada de crédito para o cálculo da redução ao valor recuperável de ativos financeiros e novos requisitos sobre a contabilização de hedge. A norma mantém as orientações existentes sobre o reconhecimento e desreconhecimento de instrumentos financeiros da IAS 39. O CPC 48 (IFRS 9) é efetivo para semestres iniciados em ou após 1º de janeiro de 2018. A Companhia está avaliando os efeitos do CPC 48 (IFRS 9) nas demonstrações financeiras intermediárias e nas suas divulgações.

**CPC 47 (IFRS 15 Revenue from Contracts with Customers - receita de contratos com clientes)**

O CPC 47 (IFRS 15) exige uma entidade a reconhecer o montante da receita refletindo a contraprestação que ela espera receber em troca do controle desses bens ou serviços. A nova norma vai substituir a maior parte da orientação detalhada sobre o reconhecimento de receita que existe atualmente nas IFRS quando for adotada. A nova norma é aplicável a partir de ou após 1º de janeiro de 2018. A norma poderá ser adotada de forma retrospectiva, utilizando uma abordagem de efeitos cumulativos. A Companhia está avaliando os efeitos do CPC 47 (IFRS 15) nas demonstrações financeiras intermediárias e nas suas divulgações.

**Diretoria**

Luiz Henrique Souza Lima de Vasconcellos

Carlos dos Santos

Celso Luiz Dobarrío de Paiva

Milca Pereira Zambrini

**Contadora**

Aparecida Zavam Peres Pires  
CRC nº 1SP153039/O-3

**Atuário Responsável Técnico**

Ismael Garcia  
MIBA nº 1010